

A UNIÃO



Ano CXXIII
Número 079
R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 1 de maio de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

book.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb

FOTOS: Ortilio Antônio e Secom-PB

INCLUSÃO SOCIAL

Paraíba de todas as raízes

Políticas públicas do Governo do Estado direcionadas a comunidades tradicionais vêm promovendo inclusão, valorização da cidadania e da identidade étnica e cultural. **PÁGINAS 13 E 14**

Dia do Trabalhador

500 vagas de empregos na crise

Oportunidades de trabalho abertas pela nova unidade da Carajás em Cabedelo movimentam o mercado paraibano e trazem sinais de aquecimento econômico. **PÁGINA 15**

FOTO: Divulgação

GASTRONOMIA

Paraibano é o "Homem do Ano"



O chef pessoense Carlos Ribeiro recebeu na Casa Pan-Americana, em São Paulo, o prêmio "Homem do Ano" 2016. **PÁGINA 28**

Esportes

Raposa decide título do Nordeste com o Santa

O Campinense entra em campo hoje na vantagem e, para ser campeão, precisa vencer por 1 a 0 ou por dois gols de diferença. **PÁGINA 20**



FOTO: Divulgação

Jogos Escolares da Juventude

João Pessoa sedia 2 jogos escolares

Em setembro, capital receberá atletas de 12 a 14 anos. Em novembro, competição terá jovens de 15 a 17. **PÁGINA 17**

2º Caderno

canal 100

Lembranças digitalizadas

Projeto restaura acervo do Canal 100 e resgata momentos históricos do esporte no Brasil. **PÁGINA 21**



FOTO: Divulgação

WORLD COTTON

Algodão da Paraíba vai ganhar o mundo

Projetos de fomento à produção desenvolvidos no Estado serão apresentados em evento internacional. **PÁGINA 7**

Ayrton Senna

22 anos sem o maior ídolo da Fórmula 1

PÁGINA 11



Vida de cão

"Mercado pet" ignora recessão e segue em alta

PÁGINA 8



FOTO: Marcos Russo

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCÊ.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DA PARAÍBA **viva o trabalho**

clima e tempo



Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,438 (compra)	R\$ 3,440 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,300 (compra)	R\$ 3,580 (venda)
EURO	R\$ 3,934 (compra)	R\$ 3,936 (venda)

- Cida Ramos concorre para ser a 1ª prefeita de João Pessoa. **Página 3**
- Campanha Maio Amarelo alerta para os perigos no trânsito. **Página 5**
- Saúde desenvolve ações preventivas contra a gripe H1N1. **Página 6**
- Brasil não tem lei que regulamente o descarte de remédios. **Página 10**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h24	2,3m
baixa	01h26	0,4m
ALTA	17h43	2,2m
baixa	23h09	0,4m

Sinal amarelo

Em tempo de crise política, de ânimos naturalmente acirrados, soou como um despropósito a afirmação feita esta semana pelo presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Marcos Montes (PSD-MG), segundo a qual ele pretende sugerir ao vice-presidente da República, Michel Temer, uma alteração na Carta Magna do Brasil que permita ao Exército atuar na repressão a movimentos sociais do campo.

Montes citou, a título de exemplo, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra. No entanto, ficou bastante claro, nas entrelinhas, que o MST é o alvo preferencial da FPA, caso, supostamente, esta proposta absurda venha a ser apresentada a Michel Temer e, por meio da interferência direta do vice-presidente - que pode vir a assumir, em data próxima, a própria Presidência da República -, ser discutida e aprovada no Congresso Nacional.

O MST está organizado em quase todos os estados e tem como principal bandeira a mobilização e organização dos trabalhadores rurais sem-terra, com vistas a uma Reforma Agrária plena, no Brasil. Tem obtido vitórias importantes, como o assentamento de mais de trezentas mil famílias, mas enfrenta também reverses, como a repressão, os despejos e até mesmo certo nível de paralisação do governo federal, no que diz respeito ao processo de Reforma Agrária.

Trata-se de um movimento aguerrido. De enfrentamento. Suas ocupações ocorrem no campo e na cidade. Agora mesmo seus militantes estão mobilizados para a realização de uma série de manifestações em todo o país, por enten-

derem que o processo de impeachment que tramita no Congresso Nacional, contra a presidente Dilma Rousseff, é um golpe parlamentar de Estado, portanto um perigo enorme para a democracia brasileira.

No campo das probabilidades, a sugestão que Montes quer fazer chegar aos ouvidos de Temer aponta para um horizonte de graves consequências sociais. O Exército tem um papel claramente definido na Constituição, em defesa da Pátria. Colocá-lo a serviço da repressão de movimentos sociais, para atender a desejos de apenas um segmento que por eles se sente incomodado, no caso, os ruralistas da FPA, seria desvirtuar a missão precípua das Forças Armadas.

Por mais justas que sejam as reivindicações do MST, isso também não dá ao movimento o direito de extrapolar os limites da lei. As constantes interdições de ruas e rodovias, feitas pelo movimento, há tempo vêm sendo questionadas por pessoas que entendem que esse tipo de manifestação atenta contra o direito constitucional de ir e vir. O debate sobre direitos e deveres é salutar para a democracia. Optar pela via da repressão é que é contrário a ela.

Espera-se que tudo não passe de um desatino verborrágico do presidente da FPA, e a "paz no campo", que, na opinião de Montes, está comprometida em função das atividades de movimentos sociais, seja alcançada por meios legais, ou seja, balizados pela Constituição. A história tem demonstrado que somente os cérebros despreparados propõem transformar armas em instrumentos de pacificação. O caminho, definitivamente, não é por aí.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Impeachment neles!

“Acho que nunca na história do parlamento brasileiro um microfone de plenário serviu de coletor para tantas impropriedades”

Ao longo de duas semanas, não se falou em outra coisa no país senão nas declarações de voto de deputados federais durante a sessão em que foi admitido o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff. E se falou da pior maneira possível, até porque não havia (nem há) nada a se falar de bem daquele pavoroso desfile de inconveniências ditas na Câmara Federal, ao vivo, para perplexidade da nação. Acho que nunca na história do parlamento brasileiro um microfone de plenário serviu de coletor para tantas impropriedades.

Claro que há registros de inconveniências e impropriedades ditas por políticos e outras figuras públicas por este Brasil afora, mas nada que se compare ao que se pronunciou na Câmara, horas a fio, na sessão do dia 17 de abril, ainda mais levando-se em conta o simbolismo da Casa. Uma sessão para esquecer. Se impeachment valesse para atentados à ética parlamentar, à moral, aos bons costumes, ao bom senso e à língua portuguesa, talvez não sobrasse um deputado para contar a história. Deixa pra lá! A proposta da coluna é rememorar frases (de políticos e figuras públicas) coletadas por Andréa Cardoniz para o livrinho Clube das Asneiras, algumas francamente inconvenientes, outras claramente impróprias, mas nenhuma ofensiva ao (e)leitor, como vocês constatarem a seguir:

“O companheiro Karan não está presente porque precisou viajar às pressas para o Rio, onde o seu genro morreu de improviso,

hoje” (Dionísio Sandi, vereador no interior do Rio, em comício de campanha).

“Eu sou o vereagay, mas na intimidade os amigos me chamam de vereadinho” (Ica, cabeleireiro e vereador por São Gonçalo - RJ, 2000)

“Votei em mim ou eu conto quem saiu comigo” (Paulo Vesgo, candidato gay a vereador de Bagé-RS, em 2000).

“Eu queria cumprimentar os gays, as lésbicas e os transgênicos” (Gastão Wagner, secretário executivo do Ministério da Saúde, no lançamento de um programa federal contra a homofobia, em 2004).

“Meu povo e minha pova!” (Seu Meira, eleito prefeito de Araruama-RJ, abrindo um comício de campanha).

“Eu dupliquei em uma vez e meia o número de crianças matriculadas em creches.” (Luiz Paulo Conde, então prefeito do Rio de Janeiro, em debate na TV).

“A C&A estava por trás desses atentados contra Fidel Castro.” (Edmilson Valentim, deputado brasileiro, trocando a Central de Inteligência Americana, a CIA, pela loja de departamentos C&A)

“A Folha é um jornal que sempre me elogiou de um modo negativo” (Newton Cardoso, político mineiro).

“A situação é de extrema gravidez” (Ivan Moreira, vereador no Rio de Janeiro).

“Não estou preocupado. Meu advogado conseguiu um Corpus Christi” (Neném, jogador de futebol, beneficiado por um habeas corpus no Tribunal de Justiça Desportiva).



UNInforme

Ricco Farias papiroeltronico@gmail.com



É MUITO POUCO PARA SEGURAR

A admissibilidade do impeachment da presidente Dilma Rousseff, pela comissão especial do Senado que analisa o processo, parece ser fato consumado. No cômputo geral dos parlamentares que são contra e a favor do impedimento, apenas cinco, dos 21, caminham ao lado da presidente. E pelas declarações de alguns aliados, transparece que eles, praticamente, já jogaram a toalha quanto à iminente cassação do mandato. Os últimos trunfos da presidente para barrar o processo, conforme opina o senador petista Lindeberg Farias (foto) - paraibano, mas eleito pelo Rio de Janeiro - são a forte repercussão internacional, em que políticos e grandes órgãos de imprensa consideram o impeachment um golpe legislativo, e parte significativa da opinião pública, que está nas ruas em apoio ao Palácio do Planalto. Quando os próprios aliados estão se segurando em hipóteses como estas, é porque o cenário não está nada promissor para a presidente Dilma, no Senado. A essa altura, é pouco esteio para segurar um mandato, porque o contradiatório também se fortaleceu.

SEM ASSISTENCIALISMOS

“Uma política de inclusão para os deficientes que priorize a cidadania e não o mero assistencialismo”. Do vice-prefeito de João Pessoa, Nonato Bandeira, na condição de presidente estadual do PPS, referindo-se a uma das propostas que a legenda apresentará na reunião do diretório municipal, no maio que se avizinha. O assistencialismo ao qual se referiu seria uma marca negativa do atual gestor, com quem ele rompeu.

COM DISCURSO

“Temos problemas com o turismo. O nosso código é da década de 70”, disse à coluna a secretária estadual de Desenvolvimento Humano, Cida Ramos, apontando que este será um aspecto abordado no programa de governo do PSB, nas eleições. E completou: “Precisamos abrir mais espaços para a juventude, sobretudo nos bairros, espaços de convivência que concentrem atividades culturais e de lazer.”

REPÚDIO DUPLO

Desafetos, os deputados Jair Bolsonaro e Jean Wyllys vivem às turras, o primeiro defensor do impeachment e o segundo, contra. Mas, para o Conselho Estadual da OAB na Paraíba, ambos merecem reprimenda: aprovaram repúdio a Bolsonaro, por elogiar o coronel Brilhante Ustra, envolvido em tortura na ditadura militar, e a Wyllys, por cuspir na cara do desafeto, quando da votação do processo de impeachment.

CANDIDATOS DO PT

Amanhã, o diretório do PT de João Pessoa, deflagra, oficialmente, a caminhada dos candidatos a vereadores e referendando a pré-candidatura de Charliton Machado, presidente estadual licenciado da federação de futebol, à prefeitura. O deputado federal Luiz Couto e os deputados estaduais Anísio Maia e Frei Anastácio participarão do lançamento.

PODE NOMEAR?

“Qual é o limite da descontinuidade do programa de governo eleito na fase de interinidade? Se ele tudo pode não estará havendo atropelo à presunção da inocência?”. Do senador Humberto Costa (PFC), questionando a legitimidade de Michel Temer nomear ministros, caso o Senado acate a admissibilidade do impeachment e afaste, como determina a legislação, a presidente por 180 dias. O PT vai provocar o STF.

‘PEDALADAS’ DE OUTRO MUNDO, EM CG

“Não sei em qual galáxia ele se encontra para ter visto essas pedaladas”. Do procurador-geral de Campina Grande, José Fernandes Mariz, referindo-se à denúncia do vereador Napoleão Maracajá (PDCB) de que o prefeito Romero Rodrigues (PSDB) teria cometido o mesmo crime imputado à presidente Dilma Rousseff, no processo de impeachment. Em Plenário, Maracajá disse que o prefeito transferiu recursos com outras finalidades para pagamento de salários da Saúde.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Avaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abelgue Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Munillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato
DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão
EDITOR GERAL
Joãoildo Mendes
EDITOR ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Concêlção Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Marabona e Klécio Bezerra

Cida Ramos concorre para ser a primeira prefeita de João Pessoa

Gestora se diz preparada para enfrentar os problemas administrativos da cidade

José Alves
zaverzi@gmail.com

"Vejo João Pessoa como uma cidade de característica progressista, que acolhe as pessoas e que respira política. Mas a avaliação que faço, é que ela está sendo muito maltratada, e eu me sinto preparada para enfrentar os problemas dessa cidade". A afirmação é da pré-candidata à Prefeitura de João Pessoa, professora Cida Ramos, cujo nome, segundo ela, será deliberado hoje pelo diretório do PSB. Nesta entrevista ao jornal **A União**, ela disse, que caso seja eleita a primeira prefeita da capital paraibana, vai olhar mais para os bairros da periferia, para os jovens, para as mulheres, e avisou que vai construir o hospital das mulheres, construção que a gestão Luciano Cartaxo prometeu mas não fez.

A pré-candidata disse também que um de seus objetivos é olhar para as pessoas com deficiência, uma vez que mais de 20% da população são pessoas com deficiência e é preciso criar um Centro de Integração para pessoas com deficiência, para desafogar a Funad e dar mais oportunidade de reabilitação a milhares de crianças e jovens que têm algum tipo de deficiência e que não conseguem essa reabilitação.



FOTOS: Marcos Russo

"Ninguém pode falar sobre o limite de outra pessoa por causa de uma deficiência física", disse a pré-candidata à Prefeitura da capital

Para as pessoas que acham que Cida não conseguirá governar a cidade, ela mandou um recado: "Minhas pernas estão sendo quadruplicadas, e onde eu não puder chegar, chegará um militante. Pode ter certeza que isso vai acontecer porque o possível eu sempre fiz. O impossível vou fazer junto à população", ressaltou.

Ela disse sentir muito orgulho em ter sido convidada pelo partido (PSB) e pelo governador Ricardo Coutinho para ser candidata à Prefeitura de João Pessoa. "Sinto que Ricardo é muito ousado

e valoriza quem trabalha. O chamamento dele é um reconhecimento ao trabalho e ao meu perfil como pessoa humana e como profissional. Me sinto orgulhosa porque Ricardo inova e ouse. Serei a primeira mulher com deficiência a disputar o cargo de prefeita e isso está incomodando muita gente e meu desejo é demonstrar que qualquer pessoa, desde que trabalhe e tenha capacidade administrativa, pode chegar onde quiser, e João Pessoa vai ter essa mulher prefeita", disse a pré-candidata.

Participação popular

"Quero fazer infraestrutura com diálogo e com participação da população, chamando todos os partidos políticos e a população para recuperar o Orçamento Democrático municipal, cujo objetivo é dar voz aos cidadãos", disse Cida Ramos afirmando que tem facilidade para ouvir e dialogar.

A professora Cida afirmou que sua campanha à Prefeitura de João Pessoa foi abraçada por toda comunidade da Universidade Federal da Paraíba, pelos jovens, pe-

las pessoas com deficiência, pelos médicos e pela periferia da capital. "Essas pessoas me reconhecem pelo trabalho que desempenho como secretária de Desenvolvimento Humano do Governo do Estado, atuando em diversos projetos a exemplo do Cidade Madura, e como professora da UFPP", disse Cida, observando que a população reconhece quem trabalha, quem fala e quem realiza.

Superação

Cida contou que chegou a João Pessoa com 15 anos,

vinda de Sapé, e lembrou que na época todos diziam que ela não tinha condições de viver e vencer em João Pessoa. "Mas eu cheguei e venci estudando. Fiz mestrado e doutorado, sou professora e ninguém pode falar sobre o limite de outra pessoa por causa de uma deficiência física, quem pensa assim não enxerga pensamento da população de João Pessoa.

"Quem acha que eu não estou preparada para enfrentar esse desafio, por causa de minha condição de portadora de deficiência, é alguém muito mesquinho. O preconceito está nele. Então é dele e não é meu. Se uma pessoa acha que uma pessoa que tem deficiência não pode entrar no campo político, é porque ela discrimina as pessoas e acha que existem cidadãos de primeira e segunda categoria. Isso eu não posso aceitar, porque eu acho que quando Deus dá o dom da vida, Ele deu pra todos. Então se eu estou viva, eu posso tudo no mundo".

Caso eleita a primeira prefeita da capital da Paraíba, Cida disse que algumas de suas primeiras medidas serão olhar mais para os bairros de periferia, porque João Pessoa tem uma juventude ansiosa por integração, por participação, por oportunidade de esporte e lazer, e hoje está totalmente segregada. "A juventude precisa ser chamada e acreditar que é possível construir dias melhores e que pra ela não pode ter apenas a marginalidade".

Identificação com JP

A professora Cida Ramos disse ter total identificação com a cidade de João Pessoa, porque foi nessa cidade que ela teve oportunidade de estudar na universidade. "A cidade compreendeu minha inserção nos movimentos na luta por direitos. É uma cidade que me permitiu ser professora universitária e gestora. Então é uma cidade que me reconhece e eu me reconheço nela. Há uma identidade muito forte e por haver essa identidade, eu penso que o partido ouso muito em colocar uma mulher nessa disputa que pode ser a primeira mulher a governar João Pessoa, e além disso uma mulher com deficiência". Cida disse ter certeza que a cidade quer uma pessoa que possa dizer que João Pessoa é para todos, para que todos tenham oportunidade nela.

A professora lembrou que a cidade de João Pessoa teve uma excelente contribuição durante a gestão de Ricardo Coutinho. "Se você observar as grandes obras de estrutura, foram da época de Ricardo. Ele calçou mais ruas enquanto governador do Estado, do que a Prefeitura nessa gestão. Colinas do Sul é a prova disso".

Ela lembrou também que enquanto Ricardo foi prefeito, ele implementou muitos serviços inexistentes nas áreas de saúde, educação, esporte,

lazer e construiu muito em termos de infraestrutura. "Ele proporcionou à população melhores condições de vida, e isso aí foi perdido atualmente, e sinto que as pessoas querem recuperar isso. Então poder incorporar esse projeto na minha pessoa é algo que me deixa muito feliz, que me estimula e me determina, porque eu acho que só faz sentido entrar num processo desses se for para fazer coisas para a população", afirmou.

Cidade descuidada

Falando sobre a atual gestão, Cida observou que as últimas chuvas que caíram na cidade mostraram como João Pessoa vem sendo descuidada. "Com apenas dois ou três dias de chuva, o caos tomou conta da cidade com ruas de diversos bairros sendo totalmente alagadas. Até a Lagoa foi atingida. Então vejo uma situação difícil em termos de políticas públicas. Na área da saúde o Trauma é a maior prova de que a administração pública não vai bem, e na área de Educação a coisa também não anda bem, uma vez que sequer o fardamento das crianças foi entregue. As praças também precisam de cuidados e a mobilidade urbana é caótica. Ao mesmo tempo que João Pessoa é uma cidade acolhedora, ela está proibitiva em muitos locais para pessoas com deficiência", observou.

Perfil de Cida Ramos

● Aparecida Ramos de Meneses, conhecida como professora Cida Ramos, é casada com o também professor e cientista político Jaldes Reis de Meneses, com quem tem duas filhas biológicas. Ela é doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e atualmente exerce a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano da Paraíba (SEDH), além de acumular a função de presidente da Fundação do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac). Por reconhecimento do trabalho que realizava à frente da Assistência Social no Estado da Paraíba e pela bagagem acadêmica na área, foi eleita, por unanimidade, no início de 2012, como presidente do Fórum Nacional de Secretários de Estado da Assistência Social (Fonseas), tornando-se a primeira secretária do Nordeste a ocupar o cargo.

HISTÓRIA

Uma das sete filhas do casal Adauto Francisco Ramos, um caminhoneiro simples (falecido) e da dona de casa Analine de Oliveira Ramos, nasceu no dia 16 de junho na cidade de Sapé, interior da Paraíba. Aos três anos teve paralisia infantil. Mas, a deficiência, ao contrário do que todos pensavam, só a encorajou para as bandeiras que ela sonhava quando menina. Logo cedo começou a se envolver com causas sociais, como as ligas camponesas.

Depois seguiu para João Pessoa, capital paraibana, onde terminou o Ensino Médio e em seguida entrou para a graduação de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPP).

VIDA POLÍTICA

Com ideal coletivo desde criança, iniciou sua militância política filiando-se ao PCdoB na década de 1980, quando tinha apenas 14 anos. Forte militante estudantil à frente do DCE da UFPP, foi presidente do Centro Acadêmico do seu curso.

Nesta época sagrou-se como militante nos tempos áureos do Partido Comunista do Brasil, na Paraíba. Liderou inúmeros movimentos a favor dos estudantes. De lá pra cá viveu para lutar por políticas públicas dignas, construtivas e participativas.

REABERTURA DO RU

No seu currículo de lutas estudantis, Cida tem fatos que já apontavam a sua determinação, uma das suas principais marcas. Além de ter sido a primeira mulher a conquistar o mandato de presidente do DCE da UFPP. E à frente do DCE tomou a decisão inédita de viajar de ônibus, sozinha, à Brasília-DF, onde conseguiu uma audiência com o então ministro da Educação, Marco Maciel. O motivo era conseguir verba necessária para reabrir o Restaurante Universitário, que estava passando por 80 dias de greve. O interessante, neste fato, é que nem o reitor da época, José Jackson de Carvalho, tinha conseguido reabrir o RU.

Na Universidade Federal da Paraíba foi presidente de Centro Acadêmico do seu curso, presidente do DCE (Diretório Central dos Estudantes), aluna do mestrado em Serviço Social, professora do próprio departamento onde um dia estudou, presidente da ADUFPB (Associação dos Docentes da UFPP, campus da capital). Como docente foi chefe do Departamento de Serviço Social (UFPP), coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (UFPP), presidente da Associação dos Docentes da UFPP (ADUFPB) e diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, o maior Centro da Universidade Federal da Paraíba. Recentemente foi convidada a ser candidata a reitora da UFPP, mas desistiu por entender que tinha uma missão à frente da assistência social da Paraíba.



Bruno Farias
Vereador de João Pessoa

“Turismo sepultado e Lagoa mergulhada em denúncias”

José Alves
zaveira@gmail.com

“O município de João Pessoa, antes da gestão do atual prefeito Luciano Cartaxo, era visto como um dos mais limpos do País e os turistas que aqui chegavam se orgulhavam de ver a cidade limpa, mas na gestão atual, a sujeira tomou conta de praticamente todos os bairros, sem falar na deficiência de infraestrutura. As obras de mobilidade urbana que foram anunciadas, não foram implantadas”. As afirmações são do vereador Bruno Farias, que durante entrevista ao jornal **A União**, apontou como erros alarmantes do prefeito as obras do Parque Solon de Lucena (Lagoa), que estão afundadas em escândalos de suposto desvio de cerca de R\$ 10 milhões e a saúde pública, apontada como caótica pelo Conselho Regional de Medicina.



FOTO: Olenildo Nascimento/CMSP

Como você analisa a mobilidade urbana da cidade?

Não tivemos a implantação do BRT, e o plano de mobilidade urbana que deveria ter sido feito em 2015 não foi entregue ao Ministério Público. Com esses erros a cidade não viu nenhuma ação mais ousada no quesito de dinamicidade e de fluidez do trânsito. Até ações que eram corriqueiras em gestões passadas como pavimentações de ruas não estão sendo executadas. O governo Agra, por exemplo, calçou mais de 300 ruas, enquanto o prefeito Luciano Cartaxo em quase quatro anos de gestão pavimentou apenas 39 ruas.

Quais os principais problemas enfrentados pela gestão Cartaxo?

A gestão Cartaxo enfrenta inúmeros problemas, sobretudo na área de serviços essenciais à população. A saúde totalmente precarizada, com desabastecimento de medicamentos básicos para a população. As reclamações dos pessoenses são constantes em praticamente todas as unidades de Saúde da Família, com o caos estabelecido no Traumínha, conforme relatório do Conselho Regional de Medicina. A cidade também está abandonada no que diz respeito a coleta de resíduos. Existem problemas na área da zeladoria da cidade com os mercados públicos abandonados cheios de lixo e também com os cemitérios que causam espanto à população.

Qual o quadro da educação do município?

A educação infantil com as creches apresentou um avanço na cidade, mas o Ensino Fundamental vai de mal a pior. Nós perdemos nos índices de qualidade, uma vez que João Pessoa apresenta atualmente um quadro de extrema

preocupação, segundo os próprios professores da rede pública municipal, quando estiverem nesta Casa, pleiteando por melhorias salariais. Segundo os docentes, há uma defasagem salarial de todos os servidores públicos da Prefeitura Municipal de João Pessoa, a exemplo dos servidores da Saúde, dos agentes de Saúde, dos médicos, da Guarda Municipal, engenheiros e arquitetos. Os professores durante a gestão do ex-prefeito Luciano Agra recebiam o quarto melhor salário do País e o primeiro melhor do Nordeste, hoje estão vendo seu poder aquisitivo achatado pela inflação e este ano sequer tiveram direito a reposição da inflação.

Como estão as políticas de cultura?

As políticas de cultura na gestão atual praticamente não existem. A chamada cultura de grande massa, que foram eventos de grande e médio portes que eram desenvolvidas por artistas locais nos bairros não existe mais. Onde está o apoio ao Hip hop? Cadê o apoio à nossa cultura de raiz e às outras manifestações culturais que existem na nossa cidade? Não vemos os bairros produzindo mais com o apoio ou incentivo do poder público. Não se produz mais cultura de qualidade e isso é preocupante numa cidade que sempre foi vanguardista neste quesito.

O esporte amador está recebendo apoio da Prefeitura?

O esporte amador está esquecido sem ações de incentivo. A cidade parou no tempo porque houve uma precarização geral dos serviços públicos oferecidos à população, e ao longo dos anos, o pessoense ficou mais exigente e mais criterioso e avalia a gestão do prefeito Luciano Cartaxo como uma gestão fraquinha.

Como você vê o turismo pessoense, o que você aponta de falhas?

O turismo é uma das atividades econômicas que vem gerando emprego e renda em todo o mundo, sendo um dos setores capazes de ultrapassar as grandes crises. O turismo é uma válvula de escape para que países, estados e municípios possam atravessar momentos de recessão econômica, garantindo empregos e gerando rendas. E em João Pessoa, como na Paraíba de um modo geral, não poderia ser diferente, principalmente sobre uma política que já começa a gerar frutos que foi germinada lá atrás através da competente jornalista Ruth Aveilino, atual presidente da PBTur.

Como você avalia as obras do principal cartão postal da cidade?

Eu fui secretário de Turismo de João Pessoa durante um ano e fiz questão de estabelecer parcerias em todas as nossas ações com a Secretaria de Turismo do Estado e principalmente com a PBTur. Isso para divulgar o nosso destino, a qualificação de mão de obra de agentes e operadores que trabalham pelo País afora fazendo uma gestão compartilhada com todas as entidades que integram o trade turístico.

Foi esse o legado que deixamos. Eu saí da Secretaria de Turismo em maio de 2015 porque o prefeito Cartaxo teve uma visão diferente da minha. Ele não entendeu que o turismo era uma atividade econômica dinâmica e cortou praticamente toda a verba da Secretaria de Turismo. Sai da Secretaria de Turismo porque o prefeito achou que o turismo é algo secundário sem muita importância. Tanto que reduziu o custeio da secretaria para apenas R\$ 60 mil no ano.

Sendo cerca de 40 mil para pagar o aluguel da casa onde funciona a secretaria e cerca de R\$ 20 mil

durante todo o ano, para implantação das políticas públicas para tudo que planejamos na LOA e LDO. Então a Secretaria do Turismo foi praticamente sepultada pela falta de prioridade e pela falta de um olhar mais atento do prefeito Cartaxo com a pasta. Ele acha que o turismo não é uma atividade econômica que deve ser relegada ao primeiro plano. Mas na minha opinião, turismo merece respeito até porque é uma atividade que se relaciona direta ou indiretamente com mais de 50 cadeias produtivas, e João Pessoa tem um potencial fabuloso, mas a atual gestão não vem dando a devida atenção à pasta.

Como você avalia as obras do principal cartão postal da cidade?

Eu vejo as obras do maior cartão postal da cidade (Lagoa), como uma obra cheia de escândalos. Uma obra extremamente importante, que foi desagrada durante praticamente um século por todos os pessoenses, por estar no coração da cidade, e também por ser um símbolo da autoestima do pessoense e do turismo. Porém, ela está mergulhada em denúncias de desvio de dinheiro e de corrupção. São denúncias gravíssimas que precisam ser apuradas e fiscalizadas.

Na última segunda-feira, com base em um ofício da Caixa Econômica Federal, que não detém competência para fiscalizar ou auditar a obra da Lagoa, a prefeitura tentou fabricar uma resposta para iludir a população e tentar sepultar a CPI da Lagoa. Ocorre que eles sepultaram um cadáver ainda frio, mas 48 horas depois a farsa montada pela prefeitura foi desmoronada como um castelo de areia, por causa das declarações do chefe da Controladoria

Geral da União da Paraíba, que disse que a fiscalização técnica da obra não é feita pela Caixa Econômica e sim por técnicos da CGU, cujo relatório é baseado em provas, laudos e estudos. O relatório da CGU mostra que na obra da Lagoa houve desvio de mais de R\$ 10 milhões. É uma obra que fede. É uma obra por mais que seja de interesse de uma população não pode ferir a lei, não pode ser objeto de roubo.

Seu partido, o PPS, vai ter candidato próprio ou vai participar da chapa majoritária de algum outro partido?

O PPS decidiu integrar o campo das oposições nas eleições de 2016. Tivemos uma discussão a respeito de candidatura própria, mas não avançamos neste aspecto que ainda não está descartado. O que decidimos como posição inarredável foi que nós estamos integrando o campo das oposições ao atual prefeito.

O que levou o cidadão Bruno a enveredar pela vida política?

Foi o sonho de poder ajudar as pessoas, de fazer o bem para minha cidade através de uma postura honesta, decente e verdadeira. Eu sonhava ser instrumento de transformação social e acho que esse sentimento é o que move as pessoas com o espírito público verdadeiro. Desde criança sempre me interessei pela atividade política, no movimento estudantil, desde o Ensino Médio até o Ensino Superior. Quando me formei no curso de Direito, continuei a me dedicar à vida política com atividades fortes nas pastorais da Igreja Católica e em outros segmentos da sociedade, sempre com o objetivo de melhorar a vida das pessoas. Foi isso que me impulsionou para a atividade política.



Só em 2016, já foram contabilizadas 26.023 infrações, 612 ocorrências e 41 vítimas fatais no total, dados foram disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES)

FOTO: Evandro Pereira

MAIO AMARELO

Ações visam conscientizar motoristas

Objetivo da campanha é alertar todos para mais segurança no trânsito

Janielle Ventura
Especial para A União

Em 2015, a Polícia Rodoviária Federal da Paraíba registrou 91.443 infrações nas rodovias do Estado. Entre ocorrências, foram 2.755 acidentes com total de 170 óbitos. Só este ano, já foram contabilizadas 26.023 infrações, 612 ocorrências e 41 vítimas fatais no total. Dados disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) revelam que foram registradas entre 2015 e 2016, 1.197 mortes envolvendo acidentes no trânsito. A partir de hoje, 1º de maio, entra em ação a campanha Maio Amarelo, com objetivo de alertar e tornar as vias mais seguras para todos.

Durante todo o mês, o Governo do Estado irá se envolver ativamente nas ações, orientando e conscientizando os condutores de veículos. A SES participará e apoiará as ações que serão desenvolvidas pelos órgãos que estão diretamente ligados ao trânsito, como Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Batalhão de Policiamento do Trânsito (BPTran), Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Semob (João Pessoa e Cabedelo) e Corpo De Bombeiros Militar, entre outros.

"O objetivo é promover ações durante todo o mês e assim despertar na sociedade a consciência para a epidemia nacional que são os acidentes de trânsito no Brasil, que geram um alto custo social e financeiro", afirmou o su-

perintendente do Detran-PB, Aristeu Chaves.

A PRF, através da equipe de educação para o trânsito, também tem planejadas diversas ações para este mês. Uma delas é o Festival Estudantil Temático de Trânsito (Fetran), que utiliza as atividades pedagógicas do cotidiano escolar e inclui transversalmente a temática "Trânsito na vida dos estudantes. O slogan é "Transformando atitudes para salvar vidas".

O festival objetiva conscientizar crianças, adolescentes e toda comunidade escolar da responsabilidade de todos na segurança do trânsito. O Fetran acontece ao longo do ano, mas neste Maio Amarelo ocorrerão ações específicas alusivas ao tema, abrangendo as escolas engajadas no projeto.

Acidentes de motos superam carros

Durante encontro que aconteceu na última semana, entre o Ministério Público da Paraíba e o Departamento Estadual de Trânsito, foi destacado o número de mortes. De acordo com o diretor de Engenharia do Detran-PB,

Ruy Bezerra Cavalcanti Júnior, 51% dos atendimentos realizados no Hospital de Trauma de João Pessoa se referem a acidentes de trânsito, sendo que 80% deles envolvem motos.

O representante do De-

trian-PB explicou que o grande número de mortes provocadas pela violência no trânsito é uma das preocupações levantadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para esta década (2010-2020) e que por isso foi criada a campanha intitulada Maio Amarelo.

Trabalhando como porteiro, João Pereira tem 50 anos e já sofreu diversos acidentes enquanto pilotava sua moto. O mais recente aconteceu próximo à Feira de Oitizeiro, quando ultrapassou pela esquerda e não viu um pedestre atravessando a rua fora da faixa. Ao desviar, perdeu o controle da moto e caiu.

Outro caso aconteceu com um dos seus amigos que também pilotava moto, mas morreu em um acidente na BR-101. "Sei que é perigoso. Moto não é como carro. O motorista fica exposto o tempo todo e às vezes não há respeito. Só ando porque preciso me locomover", explicou, temendo sofrer acidentes futuros.



Cena comum no dia a dia, motociclista sendo socorrido pelo Samu

Saiba mais

A conscientização não é feita apenas durante o mês de maio, mas sim durante o ano todo. Veja abaixo algumas atividades realizadas:

ÔNIBUS CINEMA: O outro ramo de atuação da equipe de educação para o trânsito é o Cinema Rodoviário, que leva um "ônibus cinema" da PRF para as mais diversas localidades do Estado, projetando pequenos filmes educativos para crianças, adolescentes e adultos.

PALESTRAS NAS RODOVIAS: São ministradas pelos policiais rodoviários federais que compõem o grupo de educação para o trânsito. A ação é voltada à conscientização das pessoas, sejam motoristas, ciclistas ou pedestres. Há ainda inserções nas TVs, rádios e portais, e matérias de utilidade pública voltadas à educação no trânsito.

PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO: O Estado, através da Secretaria da Saúde, trabalha com o Programa Vida no Trânsito, onde possui o Comitê Estadual de Trânsito, que está elaborando um plano de ações integradas, tanto de fiscalização como de educação de trânsito para serem executadas durante todo o ano.

PARCERIAS: O Governo da Paraíba também tem parceria com os órgãos de trânsito para a realização de qualificações, seminários, workshop, ações de educação e fiscalização de trânsito, dentre outros. Essas ações são realizadas durante todo o ano, visando a redução dos acidentes de trânsito no Estado.

Programação

● Durante todo o mês de maio, serão realizadas diversas ações em torno do tema, a fim de chamar a atenção de diferentes setores da sociedade civil para o número excessivo de acidentes no trânsito. O Detran-PB, por meio da Divisão de Educação de Trânsito, estará à frente dessas ações, marcando a adesão do Estado ao movimento internacional. O órgão definiu um roteiro de ações para o Movimento Maio Amarelo, confira abaixo:

1º de maio

16h - Conjunto dos Bancários (Comando Amarelo de Educação e Segurança no Trânsito)
17h - Missa de Ação de Graças na Igreja Menino Jesus de Praga

2 de maio

20h - Palestra no Rotary Club do Conjunto dos Bancários, com a chefe da Divisão de Educação de Trânsito, Abimadabe Vieira

3 a 16 de maio - Campina Grande, das 9h às 17h
Agenda conjunta do STIP
Comando Educativo nas vias públicas
Palestras nas escolas municipais

19 de maio

9h - Escola Estadual Borges da Fonseca (Mangabeira II)
Participação de professores, discentes e familiares

20 de maio

18h - Busto de Tamandaré
Comando Amarelo de Educação e Segurança no Trânsito

24 de maio

13h - Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba
Audência Pública (superintendente do Detran-PB, Aristeu Chaves)

25 de maio

8h às 11h - Detran acolhe alunos da Escola Anjinho Azul

27 de maio

8h às 11h - Detran acolhe alunos da Rede Estadual

28 de maio

7h30 - 1º Seminário de Pilotagem Segura Centro de Educação da Polícia Militar
Participação de 260 motociclistas (baixa cilindrada - abaixo de 300 cc)
Parceria com Maçonaria e motoclubes da Paraíba
Encerramento da programação do Maio Amarelo em João Pessoa

31 de maio

9h30 - Halaiana
Encerramento do Maio Amarelo
Parceria com a Polícia Militar

SES desenvolve ações preventivas contra a gripe H1N1 na Paraíba

Profissionais estão sendo orientados a como agir em casos suspeitos da doença

Iluska Cavalcante
Especial para A União

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) está desenvolvendo ações preventivas contra a gripe H1N1. Uma delas é o Manejo Clínico da Influenza, que terá início amanhã, em João Pessoa. O manejo já ocorreu em outras cidades da Paraíba, como Campina Grande e Cajazeiras, e o próximo destino, após João Pessoa, será o Município de Patos. A importância do manejo é orientar profissionais de assistência, como médicos, enfermeiros e coordenadores de Vigilância Epidemiológica em como agir de forma adequada diante de casos suspeitos da gripe H1N1, aprendendo a obter o diagnóstico de forma correta, fazer o tratamento e notificar os casos suspeitos. O objetivo é evitar complicações e diminuir o número de óbitos causados pela gripe.

Até o dia 23 de abril foram notificados 78 casos de suspeitas da H1N1. Desses, sete foram confirmados, 13 foram descartados e 58 ainda estão sendo investigados pelo Instituto Evandro Chagas, no Pará. Até agora, 18 óbitos foram notificados. Três desses óbitos já foram confirmados com a presença do vírus da gripe H1N1, dois foram descartados, e 13 estão sendo investigados.

De acordo com a gerente operacional de Vigilância Epidemiológica, Izabel Sarmento, o momento não é para pânico, e sim, para alerta. "A situação epidemiológica até o momento não é preocupante ao ponto da população ficar em estado de alarde. Nós devemos ficar vigilantes, como já estamos fazendo. A Secretaria de Saúde do Estado está desenvolvendo ações de monitoramento dos casos e de



FOTO: Evandro Pereira

A campanha de vacinação contra o H1N1 teve início ontem, abrindo a imunização para grupos prioritários

orientação aos profissionais e à população", explicou.

Além do manejo de orientação aos profissionais de saúde, foram distribuídos às 12 Gerências Estaduais de Saúde que atendem aos 223 municípios do Estado, cartazes e panfletos para serem entregues nas unidades de saúde, a fim de orientar a população com relação às medidas preventivas.

Campanha de vacinação

Uma medida preventiva importante é a vacinação. A campanha de vacinação contra o H1N1 teve início ontem, abrindo a imunização para grupos prioritários em um dia "D" de mobilização na cidade de Santa Luzia. Terão

direito à vacina grupos prioritários, como as puérperas (mulheres que tiveram bebês nos últimos 45 dias), povos indígenas, pessoas com 60 anos ou mais, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos que estão sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional, crianças de seis meses a 4 anos, 11 meses e 20 dias de idade, além de portadores de doenças crônicas, como hipertensos, diabéticos, pacientes que têm problemas respiratórios, renais, entre outros. As pessoas que se encaixam em algum desses grupos devem buscar, até o dia 20 de maio, quando acaba a campanha, uma unidade de saúde mais próxima.

Orientações:

A médica infectologista Joana D'arc e a gerente de Vigilância Epidemiológica, Izabel Sarmento, orientam que algumas medidas devem ser tomadas para evitar a contaminação do vírus, como:

- ⇒ Ao tossir ou espirrar, não colocar a mão na boca, usando sempre um lenço. Caso não tenha um lenço no momento, utilizar o antebraço.
- ⇒ Manter sempre com as mãos limpas, principalmente após tossir ou espirrar.
- ⇒ Evitar compartilhar utensílios como copos, talheres e pratos.
- ⇒ Evitar locais que tenham um grande fluxo de pessoas, principalmente se você já apresenta algum tipo de sintoma da doença, para evitar o contágio de outras pessoas.
- ⇒ Caso você apresente algum sintoma da doença, além de procurar imediatamente um médico, evite frequentar o trabalho ou enviar o seu filho à escola, para não transmitir a doença.

FOTO: USP Imagens



A tela de um celular pode ter até 30 vezes mais micro-organismo que uma tampa de vaso sanitário limpa

Celular pode transmitir vírus

Além de transportes públicos, maçanetas e corrimãos, devemos ter cuidado ao tocar em alguns objetos que também podem transmitir, não só o vírus da gripe, como bactérias e fungos que são prejudiciais à saúde. É o caso do uso do telefone celular.

Um estudo sobre hábitos de higiene em casa, feito pela Fundação de Estudos para Saúde e Segurança Social e pela Universidade de Barcelona, constatou que a tela de um celular pode ter até 30 vezes mais micro-organismo que uma tampa de vaso sanitário limpa. O motivo é que esse aparelho está em contato constante com as mãos.

A gerente operacional de

Vigilância Epidemiológica explicou que as mãos são uns dos maiores meios transmissores de doenças, por isso a importância de mantê-las sempre lavadas.

Ela disse que o celular pode passar doenças porque nós o utilizamos para falar e nesse ato algumas glândulas salivares podem ser passadas para o aparelho. No momento em que entregamos o aparelho para outra pessoa, no contato com a mão, o outro indivíduo pode receber as bactérias que se encontram na saliva. Essa é

apenas uma das formas de contágio através do celular, por isso, além de manter as mãos limpas, é importante limpar o celular com uma flanela ou álcool.

As mãos são uns dos maiores meios transmissores de doenças, por isso a importância de mantê-las sempre lavadas

FOTOS: Secom-PB



O Projeto Algodão Paraíba vem resgatar a história do desenvolvimento do povo nordestino

Projeto Algodão Paraíba vai ser divulgado em evento internacional

Conferências sobre o setor algodoeiro vão acontecer em Goiânia (GO)

A Paraíba participará, a partir de amanhã até sexta-feira (6), em Goiânia (GO), de dois dos maiores eventos mundiais do setor algodoeiro: a 6ª Edição da World Cotton Research Conference (WCRC) e Biennial Conference of the International Cotton Genome Initiative (ICGI). O diretor técnico da Emater/Gestão Unificada (GU), Vladimir Paiva Saraiva, representará o Estado apresentando o Projeto Algodão Paraíba a convite da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), ligada ao Ita-

marati, integrante do Ministério das Relações Exteriores.

Na ocasião, ele fará ampla explanação sobre o projeto, que teve início ano passado, a partir de uma articulação feita pela Emater/Gestão Unificada (GU) entre agricultores, instituições e o mercado, objetivando a revitalização da cadeia produtiva do algodão.

Durante a apresentação, o diretor técnico da Emater da Paraíba informará aos presentes que, em meados do século XIX, o Nordeste brasileiro foi o mais importante produtor e exportador de algodão do Brasil. Na Paraíba, a cultura foi responsável por elevados índices de crescimento econômico e populacional e a cidade de Campina Grande se destacou

por ter o segundo maior entreposto comercial de algodão do mundo.

Na sua avaliação, o Projeto Algodão Paraíba vem resgatar a história do desenvolvimento do povo nordestino com um grande diferencial por estar baseado nos princípios da agroecologia e da economia solidária. "É uma experiência inovadora de desenvolvimento local sustentável com enfoque participativo na gestão da produção e comercialização, onde é possível as famílias agricultoras discutirem com os extensionistas sobre a melhor época e forma de plantio, demandarem a necessidade real da pesquisa e negociarem diretamente com empresas compradoras do algodão" explicou.



Destaque para a participação do agricultor familiar na cadeia produtiva do algodão orgânico

Melhoria da produção e baixo custo

O objetivo principal do Algodão Paraíba é a participação do agricultor familiar na cadeia produtiva do algodão orgânico, melhorando os índices de produção e baixando seus custos, como também a interação com as cadeias produtivas da bovinocultura e caprinovicultura de leite e carne.

De acordo com o presidente da Gestão Unificada Emepa/Interp/Emater (GU), Nivaldo Magalhães, o projeto foi viabilizado graças a uma grande articulação de pessoas, instituições e mercados interessados na cultura do algodão.

Aconteceram diversas reuniões para definição do papel e da responsabilidade de cada participante, envolvendo a produção com assistência técnica e extensão rural da Emater (GU), a pesquisa sob responsabilidade da Emepa (GU), Embrapa Algodão e a comercialização e logística, de responsabilidade das famílias agricultoras, suas organizações, a Coopna-

tural e a Indústria Têxtil Norfil.

Durante todo o processo de implantação do Projeto Algodão Paraíba, segundo Nivaldo Magalhães, foram observados todos os programas e políticas públicas existentes e como poderiam beneficiar os agricultores familiares. Ele relatou que após todas as articulações e entendimentos foram identificados e selecionados quatro polos de produção (Médio Sertão, Curimatá, Borborema e Agreste), firmados os contratos de compra e venda e, por fim, elaborado o cronograma de atividades que compreende época de plantio, capacitação modular dos agricultores, implantação de Unidades Técnicas Demonstrativas (Utds) e realização de dias de campo.

A estimativa de produção para a safra agrícola 2015/2016 é de 160 toneladas de pluma de algodão branco orgânico, numa área plantada de 300 hectares, beneficiando cerca de 150 famílias agricultoras.



A estimativa de produção para a safra 2015/2016 é de 160 toneladas de pluma de algodão branco

Crise não abala “mercado pet” e setor continua em expansão

Empresários garantem que não existe recessão para quem investe no ramo

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Quem não tem um bichinho hoje em dia? Seja criança ou um idoso, os animais de quatro patas conquistam o coração de todos. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2013), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem mais cachorros de estimação do que crianças no Brasil. O fato de quase todo o mundo ter um animal de estimação faz com que esse mercado esteja sempre em expansão. Para ele não existe crise ou tempo ruim, segundo os empresários do ramo. Pesquisas da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) reforçam isso. Esse mercado faturou R\$ 16 bilhões em 2014.

Cláudio Padilha é empresário, dono de um hotelzinho para cachorros, e conhece bem essa área do mercado. “Não tem crise para o mercado pet. Para você ter uma ideia, só em São Paulo abrem 4 mil pet shops por ano”, conta Cláudio. O empresário diz que o principal motivo do crescimento desse ramo é o perfil dos consumidores. “Geralmente eles são altamente compulsivos. Os donos de animais nunca compram apenas uma coisa para o animal.

Além de comprar um shampoo ou uma coleira que achou necessários no momento, ele vai comprar um perfume ou uma roupinha. Apesar do meu ramo ser o da hotelaria, eu observo diariamente esse tipo de comportamento, sempre que o animal vem se hospedar ele está com uma caminha nova ou uma tigelinha nova”.

O comportamento dos donos de pets de não se contentarem em comprar apenas o básico para o animal, pode estar ligado ao fato de eles verem o bichinho como o seu “filho de quatro patas”. “Não vejo isso como uma forma de mimar o animal. Esse tipo de consumidor sente-se realizado em proporcionar isso para o animal. Geralmente essas pessoas não têm filhos, não têm outras despesas com a família. Existe uma certa compulsão no perfil desses consumidores”, completa o empresário.

Cláudio atende apenas cachorros em seu hotelzinho e tem uma parceria com Tayana, que trabalha com a hospedagem dos felinos. Em ambos os empreendimentos, os animais têm amplo espaço para brincarem e se divertirem. No caso de Cláudio, ele oferece piscina, parquinhos com direito a tobogã, escorregador e muitas formas de divertir o animal. Ele diz que o espaço é o seu diferencial e tem como lema: “Espaço é fundamental e amor é essencial”.

Para Tayana é um pouco diferente. Os gatos são praticamente o oposto dos cachorros, gostam de mais liberdade e independência,



FOTOS: Marcos Russo

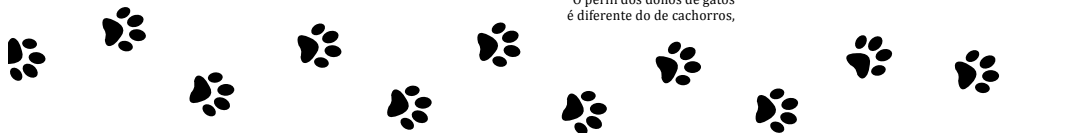


Cachorros e gatos podem contar com o conforto e o cuidado que os hotelzinhos da cidade oferecem através de muito espaço, escorregador, tobogã e piscina

mas em contrapartida a isso eles amam companhia, atenção, carinho e principalmente de brincar. Tayana conta que para driblar as dificuldades ela precisa de muita sintonia com os animais, além de cuidados específicos, deixando eles em ambientes separados para não brigarem e, principal-

mente, prestando atenção para que eles não fujam. Ela diz que ultimamente o mercado de hotelzinho para gatos tem crescido mais, porém, nem sempre foi assim. Há dez anos no mercado, a empresária conta que os donos de gatos estão começando a “desapegar” mais e deixá-los em hotelzinhos. “O perfil dos donos de gatos é diferente do de cachorros,

eles são mais exigentes e muitas vezes não entendem que os gatos são independentes. Eles superprotegem seus “filhos” e muitas vezes isso acaba prejudicando no desenvolvimento do animal. Tem que deixar o animal ser ele mesmo e não tratá-lo como um humano”, conta Tayana.



Empresas investem no conforto e na beleza dos bichos de estimação

José Augusto Filho, mais conhecido como Júnior pelos seus funcionários, é dono de duas lojas de Pet Shop e concorda com Cláudio. Para ele, o mercado pet é um dos melhores para investir. Nas duas lojas ele emprega 29 funcionários e oferece serviços desde roupinhas e acessórios até atendimento veterinário especializado. O produto mais caro de sua loja é um carrinho para transportar cachorros de pequeno porte, que custa de R\$ 1.200 a R\$ 1.800.

A funcionária Rosemary Almeida trabalha nesse ramo há três anos e conta que nenhum produto deixa de vender, até os mais “supérfluos”, como joias para cachorros, vendem bastante, segundo ela. “Eles abusam mesmo, não tem pena de gastar”, conta a vendedora. Ela diz que um dos produtos que mais estão vendendo no momento são os tapetes gelados, objeto que refresca os animais nos dias mais quentes e custa de R\$ 120 a R\$ 260.

O empresário Júnior diz que os clientes preferem serviços que tragam praticidade, independente do valor que eles custam. Ele inovou recentemente com um serviço onde o pet shop vai buscar o animal na sua casa para o banho. Com esse serviço o pacote de produtos para banho e tosa aumentou para



Produtos como roupinhas, carrinhos e até joias para os pets podem ser encontrados nas lojas

quase 100%, mas Júnior conta que os clientes não se importam em pagar mais caro. “O que as pessoas querem hoje em dia é comodidade”.

Outro serviço é o “Banho Prime”, onde o animal é atendido com hora marcada. Logo no início do lançamento a procura foi intensa. O empresário conta que antes mesmo de anunciar nas redes sociais o serviço já estava lotando. Nele, os clientes pagam 30% a mais do que pagavam

para o banho sem hora marcada.

Na clínica veterinária o empresário também inovou e adquiriu bastante lucro. Ele diz que essa é a área que ele mais fatura. A clínica não só oferece as consultas comuns, como também consultas especializadas em cardiologia e dermatologia. Uma consulta normal custa R\$ 80, já a especializada custa R\$ 130.

Mas o motivo do sucesso de Cláudio, Júnior e Tayana não está apenas no perfil

consumista dos consumidores. Eles contam que é preciso amar o que fazem. Eles foram unânimes em dizer que é preciso ter sintonia com os animais para que se sintam bem e em casa, já que eles são o real cliente que precisam ser satisfeitos. “Não adianta você receber o animal e depois colocá-lo em uma jaula e esquecê-lo lá. Quando o animal chega eu pego, brinco com ele, crio esse laço de confiança. Em todo ramo é preciso gostar do que faz para dar certo, mas no caso dos animais, é preciso de sensibilidade e dom”, diz Cláudio.

Ele também cita que a sua relação com o cliente ajudou no sucesso do empreendimento. “Nós temos horários, o período de deixar o cachorro é até as 9h e de buscar é até as 18h, mas se você já é um cliente antigo, e acontece um imprevisto, por que não abrir uma exceção e manter o cliente?”.

Seja por compulsão ou dedicação, o fato é que ninguém resiste às fofuras dos animais de estimação e acaba querendo que eles tenham o melhor tratamento possível, mesmo que para isso tenha que desembolsar um pouco mais. Talvez seja uma forma de retribuir o amor e a alegria que esses animais trazem. Mas, independente do motivo, os bichinhos agradecem pelo bom tratamento. E os empresários também.

9 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 1 de maio de 2016

IMPEACHMENT DE DILMA

Comissão ouve procurador do TCU

Júlio Marcelo de Oliveira deu parecer pela rejeição das contas de Dilma

Da Agência Senado

Nesta segunda-feira (2), em reunião marcada para as 10h30, a comissão recebe o procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) Júlio Marcelo de Oliveira. Foi ele quem deu parecer favorável à rejeição das contas de Dilma no TCU. No mesmo encontro, falará o professor da Universidade de São Paulo (USP) José Maurício Conti, especialista em Direito Econômico.

Já na terça-feira (3), às 9h, falam os professores Geraldo Luiz Mascarenhas Prado e Ricardo Lodi Ribeiro, ambos doutores em Direito. Também está convidado para a mesma reunião o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Marcelo Lavenêre. Ele foi um dos autores do pedido de impeachment que resultou na saída de Fernando Collor da Presidência da República, em 1992.

Os convidados da



FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado

A comissão do impeachment vai retomar os trabalhos nesta segunda-feira, a partir das 10h30

reunião de segunda-feira foram sugeridos pela oposição, enquanto os de terça foram sugestão da bancada governista. Um terceiro nome para a reunião de segunda-feira ainda será

anunciado pelos partidos de oposição.

Relatório

O presidente da Comissão Especial, senador Raimundo Lira (PM-

DB-PB), garantiu que vai cumprir os prazos regimentais e entregará o relatório final do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff num prazo de 10 dias.

PAUTA DE VOTAÇÕES

Constituição: Senado vai debater cinco PECs

Desvinculação de receitas da União, precatórios e amparo à mulher vítima de violência são alguns dos temas das cinco propostas de Constituição que constam da pauta de votações do Plenário do Senado na próxima terça-feira (3). Para ser aprovada, uma PEC precisa do apoio de três quintos dos senadores e dos deputados, em dois turnos de votação.

A única que está pronta para ser votada em segundo turno é a PEC 143/2015. A proposta permite aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios aplicar em outras despesas parte dos recursos hoje atrelados a áreas específicas, como saúde, educação, tecnologia e pesquisa.

O texto, do senador Dalirio Beber (PSDB-SC),

tem relatório favorável do senador Romero Jucá (PMDB-RR) e desvincula as receitas dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, tal como já acontece por meio do mecanismo da Desvinculação de Receitas da União (DRU).

A PEC 159/2015 trata de precatórios, que são ordens de pagamento expedidas pelo Judiciário para cobrar de municípios, estados ou da União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva. O texto permite o financiamento da parcela que ultrapassar a média dos cinco anos anteriores do comprometimento percentual da receita corrente líquida do ente federativo com o pagamento de precatórios.

Três Pontos

1 Na economia, como na vida, o tempo não é reversível, o desastre "está feito". Pode "ser desfeito", o que levará tempo, mas não pode "ser não feito" (instantâneo, como muitos gostariam). A primeira e única condição para o encaminhamento da solução de nossos problemas é o restabelecimento da confiança da sociedade no seu governo. Só assim ele poderá cooptar uma maioria estável que aprove, no Congresso, um programa de longo prazo que dê tranquilidade fiscal num horizonte previsível, o que reduzirá o juro real, acompanhado de um programa de curto prazo inteligente, que leve em conta que a economia está operando a pelo menos 4% abaixo da sua capacidade! É preciso reavaliar custos e benefícios de todos os projetos que estão no Orçamento de 2016. (Delfin Netto, Carta Capital)

2 Os problemas estão aumentando nos maiores portos do mundo — de Xangai a Hamburgo — em meio a uma desaceleração do comércio mundial e o fim calamitoso de um boom global das commodities. O comércio global cresceu apenas 2,8% em 2015, segundo a Organização Mundial do Comércio, o quarto ano consecutivo de crescimento abaixo de 3% e um nível historicamente fraco em relação à expansão econômica global. O transporte marítimo de cargas tem sido marcado por altos e baixos, primeiro com um boom que exigiu mais e maiores navios e, mais recentemente, com uma desaceleração abrupta. Isso abalou a indústria, que transporta mais de 95% dos bens do mundo, de roupas e sapatos a autopeças, eletrônicos e bolsas. A queda acentuada desencadeou um frenesi de consolidação e redução de custos nas frotas do mundo todo. (The Wall Street Journal)

3 A carga tributária bruta do país registrou aumento de 0,28 ponto percentual como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015, na comparação com um ano antes. Ao fim do ano passado, essa relação alcançou 32,71% do PIB. De acordo com o Tesouro, esse crescimento é composto pelo aumento na carga equivalente a 0,12 ponto percentual do PIB no caso dos municípios, de 0,07 ponto percentual do PIB no caso da União e de 0,09 ponto percentual do PIB na esfera estadual. Na arrecadação federal, os principais tributos que explicam a elevação são o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), o FGTS e as Contribuições Sociais do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Federais. (Valor Econômico)

Direto da CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) ouviu empresários e reuniu 36 medidas fundamentais que devem ser implementadas pelo governo federal imediatamente após o país solucionar a questão política. As ações passam pelo ajuste fiscal, por reformas na legislação trabalhista e de tributação, pelo aumento das concessões em infraestrutura, por avanços na área de comércio exterior, por melhores condições de crédito para as empresas e pela suspensão de novas obrigações acessórias que aumentam o custo e a burocracia para as empresas. A Confederação reforça que, apenas com a adoção dessas iniciativas, os empresários vão recuperar a confiança e voltar a investir.

"A saída da grave crise econômica por que passa o país exige a adoção de uma série de medidas na área fiscal e de aumento da competitividade. Não existe uma bala de prata ou uma mágica para melhorar o ambiente de negócios. É um conjunto de ações, que somadas à retomada do diálogo e à escolha de uma equipe eficiente, podem tirar o país da recessão", afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. A indústria defende que as ações tenham caráter estrutural e governantes não devem evitar "atalhos", como ações populistas que vão atrasar ainda mais o desenvolvimento do país. Na lista das prioridades estão, por exemplo, a aprovação da reforma da Previdência e do projeto de lei que regulamenta a terceirização dos trabalhadores. (www.portaldaindustria.com.br)



Presidente da CNI, Robson Braga e demais empresários apresentaram 36 propostas fundamentais para a recuperação do Brasil

Buscando Soluções

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) reuniu no último dia 28, representantes das Federações do Nordeste para tratar das questões hídricas que sempre se configuram como entrave ao desenvolvimento da região, pois impedem a implantação de novas fontes de renda e crescimento econômico. A reunião foi o marco inicial das atividades do Grupo de Articulação do Comitê das Bacias Hidrográficas do Nordeste e foi presidida pelo Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi. O encontro contou com a participação de uma equipe técnica da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Dentre os muitos problemas abordados pelos representantes dos outros Estados, dominou a discussão a necessidade de uma agilização das Obras da Posseção do Rio São Francisco e a preocupação que a situação política nacional possa interferir na finalização da obra, prevista para o final deste ano.



Vice-Presidente da FIEP (dir.), Magno Rossi e Percy Soares (esq.), Coordenador da Rede de Recursos Hídricos da CNI, durante a Reunião do Grupo de Articulação do Comitê de Bacias Hidrográficas do Nordeste

O Vice-Presidente da FIEP, Magno Rossi, falou sobre a necessidade de uma junção de forças de todos os Estados, em prol de uma situação mais confortável para a retomada do crescimento e frisou que essa pauta é, inevitavelmente, ligada à questão hídrica. "Contudo, não podemos pensar apenas nos nossos Estados e nas indústrias que funcionam neles. Temos que ter uma visão geral, somos responsáveis por ajudar todos os Estados que recorrem ao nosso auxílio. Isso não quer dizer que devemos deixar de ver a situação singular do Nordeste. Ela é preocupante, mas que tem solução. Nossa união renderá bons frutos para a indústria e para a geração de empregos e renda.", frisou Magno Rossi.

Museu Digital da Indústria

O Monumento alusivo ao Sesquicentenário de Campina Grande, abrigará o Museu Digital da Indústria Paraibana, espaço destinado a contar, de forma interativa e dinâmica, a evolução industrial do Estado, desde a longínqua chegada dos tropeiros, passando pelos ciclos do algodão e do couro até a modernidade, onde indústrias com alta tecnologia engrandecem o legado dos primeiros desbravadores. O Museu Digital da Indústria Paraibana será viabilizado por meio de acordo firmado entre a Prefeitura de Campina e o Serviço Social da Indústria (SESI/PB). Tal acordo de concessão prevê que a estrutura passará os próximos 30 anos sob responsabilidade do SESI/PB.

A localização, às margens do Açude Velho, é um atrativo a mais para os futuros visitantes, pois a área já é utilizada para práticas de esporte e lazer, além do seu cunho turístico, pois naquela região se encontram importantes monumentos da cidade. Outro diferencial da nova atração é sua arquitetura arrojada e sua fachada dotada de lâmpadas de "led", que dão movimento às curvas da estrutura física. Brevemente, serão divulgadas mais informações sobre o início das atividades.



Brasil não tem lei que regulamente o descarte de remédios vencidos

Consumidor doméstico convive com o perigo na farmacinha de casa

O Brasil é o sétimo país do mundo em venda de medicamentos, com cerca de 70,4 mil farmácias. Mesmo assim, não tem lei específica que regulamente o descarte de remédios vencidos ou sem uso pelo consumidor doméstico. E o governo ainda não conseguiu amarrar com as empresas do setor um acordo de adoção da chamada logística reversa - aquele conjunto de ações para devolver à cadeia produtiva os resíduos que precisam de destinação final ambientalmente adequada. Assim o País convive diariamente com os potenciais riscos ambientais e de saúde pública decorrentes do problema.

"O descarte aleatório de medicamentos vencidos ou sobras é feito por grande parte das pessoas no lixo comum ou na rede pública de esgotos", lembra o consultor legislativo do Senado na área de meio ambiente Luiz Beltrão.

Segundo ele, os principais riscos do descarte inadequado são a contaminação da água, do solo e dos animais e as reações adversas a substâncias químicas que podem atingir públicos vulneráveis, como as pessoas que manejam resíduos nos lixões.



O descarte de medicamentos vencidos ou sobras é feito por grande parte das pessoas no lixo comum

Beltrão cita números do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sintox), indicando que os remédios ocupam no Brasil, desde 1996, o primeiro lugar entre os agentes causadores de intoxicações.

Embora os efeitos sobre o meio ambiente ainda sejam pouco conhecidos, há uma preocupação especial em relação aos antibióticos, aos estrogênios e a algumas substâncias da quimioterapia, como os imunossuppressores.

"Para o ser humano, um dos principais problemas está no desenvolvimento de bactérias resistentes a

antibióticos, devido à exposição a eles no ambiente", adverte o professor Alberto Malta Júnior, coordenador do curso de Farmácia da Faculdade de Juazeiro do Norte, no Ceará.

Quanto aos estrogênios, hormônios ligados ao desenvolvimento de características femininas, o temor tem a ver com o potencial das substâncias para afetar o sistema reprodutivo de organismos aquáticos, como os peixes. Já os quimioterápicos requerem atenção diferenciada pela possibilidade de produzir mutações genéticas.

De acordo com estudo

de 2013 da Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), não há uma conclusão sobre o principal caminho de contaminação do ambiente.

"É provável que grande parte da presença de fármacos no meio aquático seja proveniente da excreção decorrente da utilização normal dos medicamentos", diz o documento. "No entanto, como grande parte dos medicamentos não utilizados são descartados de maneira inadequada, a inexistência de um sistema de logística reversa acaba elevando o risco de contaminação."

Tentativa de acordo

Desde 2011 o governo tenta, sem êxito, costurar um acordo entre indústria, distribuidores e farmácias para implantar a logística reversa no setor de medicamentos destinados ao consumidor doméstico.

"A maior dificuldade é definir como será a divisão de custos de gerenciamento, principalmente a etapa de transportes, que é a mais cara", diz Sabrina Andrade, gerente de Resíduos Perigosos do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Sabrina conta que nas demais cadeias produtivas que foram chamadas para fechar um acordo, os segmentos sentaram juntos e propuseram a criação de uma entidade gestora, contribuindo com ela de acordo com a fatura de mercado correspondente a cada um.

No caso dos remédios de descarte doméstico - o setor hospitalar já tem uma norma específica -, as negociações começaram em 2011 sob a condução do Comitê Orientador dos Sistemas de Logística Reversa (Cori), que envolve cinco ministérios.

Depois de dois anos de debates, o Cori aprovou a

viabilidade técnica e econômica do sistema. E em outubro de 2013 publicou edital convocando os segmentos para a apresentação de propostas. O problema é que os três documentos elaborados pela indústria farmacêutica, pelos distribuidores de medicamentos e pelos representantes das farmácias foram divergentes.

Para o MMA, que avaliou as sugestões com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cada membro da cadeia atribuiu aos demais as principais responsabilidades pelo sistema. A discussão prosseguiu, mas o entendimento não veio.

Depois de dois anos de debates, o Cori aprovou a viabilidade técnica e econômica do sistema

Logística reversa

Segundo o ministério, como não existe uma norma nacional, alguns estados e vários municípios estabeleceram regulamentos próprios. E nesses casos a responsabilidade pela logística reversa acaba pesando mais sobre as farmácias, considerado o elo mais fraco da cadeia.

Diante da demora para chegar a um consenso, o MMA começa a avaliar a possibilidade de editar uma norma impositiva para o setor. "A demora no acordo se dá em razão da questão do financiamento da logística e destinação final, que são responsabilidade do fabricante", afirma o presidente da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), Sérgio Mena Barreto.

Ele conta que em vários países onde a logística reversa foi adotada, como Espanha e Portugal, os fabricantes financiam o processo com base na alocação de centavos de euro para cada caixa de medicamento. O problema, no caso, é que, no Brasil, os preços dos remédios são controlados pelo governo, argumenta Maria José Delgado Fagundes, diretora da Interfarma, entidade

que representa 56 laboratórios.

"Em que pese nosso compromisso com a logística reversa, temos dificuldades para implantá-la", diz. Segundo ela, outros setores que firmaram acordo com o governo para executar a logística reversa puderam repassar aos consumidores os custos com as novas exigências.

Independentemente das discussões sobre quem deve assumir os custos, o mercado farmacêutico no Brasil cresceu 11% em 2015 em relação a 2014, faturando R\$ 46,4 bilhões. Segundo a IMS Health, empresa especializada em informações do setor, o mercado brasileiro de medicamentos ocupa hoje a sétima posição no mundo e pode chegar à quinta em 2020.

Já o estudo de viabilidade técnica e econômica da logística reversa para o setor, publicado em 2013 pela ABDI, indicou que foram vendidas no Brasil em 2010 cerca de 103 mil toneladas de medicamentos. O levantamento estimou que o descarte pode ter variado entre 11,3 mil toneladas e 19,6 mil toneladas, dependendo da metodologia usada para o cálculo.

Walter Galvão

galvaopw@gmail.com

Ciência política

É vivendo e aprendendo. Descobri casualmente, como geralmente acontece nas grandes descobertas científicas, que, na perspectiva da física quântica, a Operação Lava Jato, assim como a luz, tem dupla natureza.

A descoberta aconteceu durante recente visita que fiz ao professor Xavier na Mansão X. Foi então que discutimos muito sobre se o episódio "Dias de um futuro esquecido" era inspirado no PT e no slogan "Ética na política". Wolverine, que entrou no laboratório puto da vida com o senador Robert Kelly, o defensor da pureza da raça humana, foi quem me deu uma dica sobre as possibilidades quânticas da avaliação da canalhice política. Pensei logo no petróleo e na crise brasileira, na Lava Jato e na luz.

No caso da luz, ficou comprovado: tanto é onda eletromagnética, atestada no efeito da difração, como é partícula, confirmada no efeito fotoelétrico, que faz a foto do shopping se abrir sem que a gente empurre. Dupla natureza da luz, portanto.

Já a Lava Jato tanto se comporta como um tamandú no formigueiro dos corruptos, o que se confirma pela língua viscosa da operação que cola nas contas secretas no exterior abastecidas com dinheiro público roubado, como age feito um gato emboscado à entrada da toca dos ratos da corrupção, fato atestado pelo alvoroço na comunidade roedora quando da captura de um deles.

Essa dupla natureza da Lava Jato, capaz de exterminar as pragas que roem o dinheiro público, o crime material (a partícula), e potencialmente ser capaz de inibir a formação de novas quadrilhas, a ameaça de mais corrupção, crime formal (a onda), sofre agora o ataque do esquadrão dos analistas informados com as investigações e as prisões.

Eles dizem que a Operação Lava Jato levará o Brasil a repetir o desastre político que foi a Operação Mãos Limpas, da Itália, que investigou 872 empresários, 438 parlamentares e 4 primeiros-ministros. Lá, afirmam, o ataque da lei contra corruptos destruiu o sistema político italiano ao destruir os quatro maiores partidos, deixando incólume fascistas e congêneres. Aqui, eles creem, estaríamos correndo o mesmo risco, o de destróirmos o nosso sistema político. Sistema que para eles, e os estadistas Eduardo Cunha, Renan Calheiros, Lula e Temer, deve ser igual à Atenas de Aristóteles. É vivendo e aprendendo...

Navegar é preciso

A presidente Dilma está de malas prontas. Foi o que vi e li na imprensa. Tanto a mídia golpista como a imprensa amestrada noticiaram o fato na semana passada.

Digo mídia golpista em respeito à defesa de um passado político bom (e do legado petista antes da queda), defesa feita por pessoas em radical estado catártico de negação de um fato para muita gente óbvio: se há golpe, ele existe em decorrência de um dos mais espetaculares desastres políticos de que se tem notícia desde que Gregório Fortunato mandou Clímério "dar um jeito" em Carlos Lacerda. O golpe é uma face da moeda que tem na outra face o petróleo. Moeda de propriedade de petistas históricos alprados, os responsáveis por tudo isso.

E me refiro a uma imprensa amestrada por saber que não pode haver imprensa de verdade a favor dos grupos políticos no poder, a não ser a imprensa oficial.

Mas voltando à notícia, a presidente, até segunda ordem, vai viajar mundo afora para denunciar o que considera o golpe de Estado de que sofre a democracia brasileira neste exato momento. Sob a pressão do processo ilegítimo de impeachment, e digo ilegítimo pelo fato de que na origem de tudo está o famigerado presidente da Câmara Eduardo Cunha, a quem falta o mínimo de condições morais e éticas para impedir alguém de fazer alguma coisa, a presidente corre o risco de se tornar a Forrest Gump da política transcontinental.

No filme, que fez estrondoso sucesso, Forrest é um típico portador da síndrome de Asperger. E com a incógnita característica dos autistas, foi capaz de influenciar fortemente a história estadunidense, e por tabela a história mundial.

O romance de Winstom Groom, em que o filme de 1994 é inspirado, completa 30 anos, foi publicado em 1986. Não há qualquer referência, no livro e no filme, ao fenômeno que avassalou a Europa por volta de 1890, quando os homens abandonavam seus lares e percorriam centenas de quilômetros a pé sem saber responder quem eram ao longo do percurso. O fato é estudado pelo filósofo canadense Ian Hacking, autor do livro "Mad Travelers: Reflections on the Reality of Transient Mental Illnesses" (1998, Londres: Free Association Books; 2002, Cambridge: Harvard University Press).

Não estou, nem de longe, insinuando qualquer distúrbio cognitivo da presidente. A referência caricatural a Forrest Gump tem mais a ver com a incógnita de quem acredita ser possível reverter com um périplo internacional o avanço do golpe. Talvez a presidente tenha se inspirado na célebre frase de Pompeu, o general romano, dita a marinheiros amedrontados, e que Fernando Pessoa cantou num poema: "Navegarencesse; vivere non est necesse". É isso. Mas para Dilma, viajar agora é realmente preciso?

EDITAL

Faz saber, para ciência de quem interessar possa, que em cumprimento ao que determina o art. 201 e 202, parágrafos 1º e 2º da Lei nº 8.016 de 31.12.1973, bem como os arts. 1.711 a 1.722 do Código Civil, Sr. João Carlos Guerra Alves Pina Ferreira, português, divorciado, engenheiro civil, RNE, V111638 - Classificação permanente - Validade indeterminada, portador do CPF nº 793.159.474-00 e a Sra. Maria Beltrina de Araújo Navarro, brasileira, divorciada, empresária, portadora da CI nº 001.535.420 SSP/RN e CPF nº 021.668.904-50, residentes na Av. Almirante Tamandará, nº 612, apto. 502, Tamaritá, nesta Capital, resolveu instituir como Bem de Família, o imóvel constituído pelo apartamento Ipo "M" sob nº 502 (quintetos e doses), do Edifício IMPERIAL FLAT, situado à Av. Almirante Tamandará, nº 612, Tamaritá, nesta Capital, registrado no 2º Cartório de Imóveis desta Capital, na matrícula nº 72.962, sob nº de ordem R-2, em data de 29/09/2011, conforme escritura pública de instituição de bem de família, lavrada nestas notas - Tabela: MARIA EMÍLIA COUTINHO TORRES DE FREITAS, no livro 244, fls. 176/177, em data de 22/04/2016. Para que se tome público a referida escritura e a disposição dos interessados, para que impugne, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da última publicação que será no Diário da Justiça, uma vez, e uma vez em jornal de grande circulação. Dado e Passado nesta cidade de João Pessoa, aos 05 de janeiro de 2016. Eu, Juiz(ao) de Oliveira Santos () Juiz(ao) de cartório e digitei e eu, MARIA EMÍLIA COUTINHO TORRES DE FREITAS - Tabela Pública do 6º Ofício de Notas da Capital, fiz lavrar, subscrevi e assino, João Pessoa, 22 de janeiro de 2016

Tabela Pública do 6º Ofício

FOTOS: Reprodução/Internet



Nas pistas da Fórmula 1, Senna se consagrou como um piloto quase imbatível, sendo respeitado e admirado até mesmo pelos seus adversários mais ferrenhos

Senna, um mito que continua vivo e idolatrado pelos amantes do esporte

Hoje, completa 22 anos que o mundo perdeu o maior piloto de Fórmula 1

Há exatos 22 anos, o Brasil perdia um de seus maiores ídolos. Foi em 1º de maio de 1994, que a Williams de Ayrton Senna passou reto na curva Tamburello e se chocou contra o muro a mais de 200 km/h. O acidente tirou a vida do tricampeão mundial de Fórmula 1, mas nunca o fez sair

da mente e coração dos amantes de esporte. O Brasil teve três campeões mundiais de Fórmula 1. Todos foram heróis nacionais, mas nenhum conquistou tamanha idolatria quanto Ayrton Senna.

Estrategistas frios, Emerson Fittipaldi e Nelson Piquet não se incomodavam em chegar em segundo, terceiro ou quarto lugar, porque sabiam que a regularidade era o mais importante para vencer um campeonato. Senna era diferente – que-

ria ser sempre o primeiro, correr sempre na frente, quebrar todos os recordes. Mas tudo terminou na batida na curva Tamburello, em Imola, dia 1º de maio de 1994, a bordo da Williams a mais de 300km/hora.

Nascido em São Paulo, em 21 de março de 1960, Senna começou sua carreira na F-1 em 1984, pela Toleman, uma equipe inexpressiva. No ano seguinte, já na Lotus, ele conquistaria sua primeira vitória em um Grande Prêmio. Em 1988, trans-

feriu-se para a McLaren, equipe com a qual foi campeão naquele mesmo ano. Combinando técnica e audácia, o piloto acelerou na chuva e chegou ao seu primeiro título. Com apenas cinco anos de F-1, Senna mostrou ao mundo que em situações adversas e arriscadas seu talento transbordava.

Conforme colecionava vitórias nas pistas, a vida pessoal de Senna começava a chamar atenção. Apesar da curiosidade, Senna sempre cuidou de revestir a vida e a carreira

de muita publicidade, mas sempre uma publicidade que ele mantinha sob estrito controle. O temperamento difícil também passava ser conhecido. Ao longo dos anos, acumulou desafios, como o rival Nelson Piquet – acusado de espalhar o boato de que Senna era homossexual. Nas pistas, obsessão. “Ele trabalha 24 horas por dia. Alain Prost só perde para ele, porque trabalha 17 e dorme outras 7”, resumiu um jornalista português.

Superação do próprio limite era a marca do piloto

Além do primeiro campeonato, outros dois vieram – em 1990 e 1991. Senna queria mais, sempre mais. Não apenas vitórias – conquistou 41 –, mas algo muito maior: a incessante superação do próprio limite. Mas sabia que para voar em direção ao infinito precisava assumir um risco. E esse risco se chamava morte.

Em 1º de maio de 1994, na sétima volta do GP de San Marino, na Itália, Senna passou direto pela curva Tamburello, a 300 quilômetros por hora, e chocou-se contra o muro de concreto. Pouco depois, o tricampeão mundial foi declarado morto. Naquele momento, ninguém simbolizava melhor a comoção que tomou conta do mundo do que a imagem de Prost chorando em um dos boxes de Imola.

Mesmo os que ainda não haviam se levantado, ou não acompanhavam a transmissão do GP, logo souberam o que se passava. Aos poucos, uma corrente de emoção e dor tomou conta do País. Em um domingo de clássico entre Vasco e Fla-

mengo, no Maracanã, após o minuto de silêncio, as torcidas rivais se uniram em um coro de “Olé, olé, olé, olé/Senna” entoado por 100.000 pessoas. Naquele trágico domingo, Senna havia sentado no cock pit com medo da morte.

Somente em 2007, a Justiça italiana concluiu que o responsável pela morte do piloto brasileiro era o diretor de engenharia da Williams, Patrick Head. Na tentativa de esclarecer as causas do acidente, o carro de Senna foi submetido a uma perícia pelas autoridades de Bolonha, em cuja região fica o autódromo.

Os técnicos descobriram que a coluna de direção do veículo havia sofrido um reparo malfeito e rompera-se quando o piloto estava a 310 quilômetros por hora. Por isso, ele não conseguiu fazer a curva. O crime, no entanto, ficou sem castigo, porque havia prescrito três anos antes.

A morte de Ayrton Senna solidificou-o no imaginário popular brasileiro como um herói especial. Talvez seja por isso



No dia 1º de maio de 1994, um acidente no GP de San Marino, na Itália, pôs fim à trajetória vitoriosa de Ayrton Senna

que somente dez anos depois da tragédia, na Itália, tenha sido publicada uma biografia à altura do personagem: Ayrton, o Herói Revelado. Escrito por Ernesto Rodrigues, o livro

mostrava pela primeira vez um Senna humano, contraditório e, portanto, mais real do que o mito voador das pistas.

A parte mais surpreendente do livro é a que esmiúça a vida

amorosa de Ayrton. De acordo com o livro, pelo menos cinco mulheres tiveram relevância para ele: Lilian de Vasconcellos, Adriane Yamin, Xuxa, Cristine Ferraciu e Adriane Galisteu.

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



* Ligações diretas ou em rápidas conexões.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

Índio, cigano e quilombola

Gov. da PB prioriza inclusão social de povos tradicionais

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Os povos e comunidades tradicionais da Paraíba recebem uma atenção especial do Governo do Estado, que desenvolve ações de inclusão, valorização da cidadania, identidade étnica e cultural, formas de organização e instituições. Segundo explicou a secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberto Soares, as políticas públicas para povos e comunidades tradicionais, assim para as mulheres e LGBTs, só se realizam na sua integralidade se forem executadas de forma conjunta pelos diversos órgãos de governo, respeitando a intersetorialidade e a transversalidade.

Por isso, o Governo do Estado está aprofundando, este ano, a noção de intersetorialidade das ações desenvolvidas por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), responsáveis por estas políticas. Ela acrescentou que o debate acerca das questões das comunidades tradicionais no Estado da Paraíba cresceu, envolvendo outras parcerias, como a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (MPF).

As ações do Governo do Estado para as comunidades quilombolas, por exemplo, nos últimos anos, ou seja, no período de 2011 a 2015, estiveram ligadas à assessoria e capacitação, assim como articulação e proposição de políticas públicas em área como saúde, educação e desenvolvimento local. Um passo importante foi a realização do Seminário Estadual de Políticas Públicas para as Comunidades Quilombolas.

Na área da educação, a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana participou do seminário A Cor da Cultura, realizado em parceria com a Secretaria da Educação, Canal Futura e o Ministério da Cultura, para formação de professores de 27 escolas das comunidades Quilombola da Paraíba e estímulo à discussão sobre as relações etnicorraciais. Um dos objetivos da formação foi orientar



3.265 famílias de comunidades quilombolas de oito municípios foram beneficiadas com recursos da ordem de R\$ 1 milhão

professores, gestores e funcionários sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

Outra preocupação do Governo do Estado é com a saúde da população negra e, por isso, o mutirão de saúde orienta e faz testes sobre a eletroforese da hemoglobina, exame que identifica a anemia falciforme. A Paraíba também dispõe do Estudo Censitário da População Quilombola, organizado pelo Governo do Estado, por meio do Projeto Cooperar, que apresenta o perfil das 38 comunidades existentes na Paraíba.

Segundo o Censo, mais de 70% das pessoas que residem nas comunidades quilombolas ainda buscam na agricultura de subsistência e pecuária de pequeno porte as principais atividades para gerar emprego e renda. O Estudo Censitário foi executado pela Associação de Apoio aos Assentamentos e Comunidades Afrodescendentes.

Até 2015, o Projeto Cooperar em parceria com o Banco Mundial, destinou mais de R\$ 1 milhão para a implantação de projetos produtivos e de infraestrutura para comunidades quilombolas que beneficiaram 3.265 famílias em oito municípios, como Cacimbas, Serra Redonda, Ingá, Areia, Dona Inês, Diamante, Riachão de Bacamarte e São José de Princesa.

No aspecto do emprego e geração de renda, as mulheres quilombolas tiveram acesso à linha de crédito e receberam recursos do Empreender Mulher e ainda participaram de cursos como os de penteado afro. A Semdh também mantém um conselho paritário de igualdade racial vinculado em sua estrutura administrativa ao Conselho Estadual de Promoção de Igualdade Racial (Cepir). Este conselho é formado por 24 membros, sendo 12 representantes do governo e 12 da sociedade civil. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês.

Na área de igualdade racial, o Governo do Estado, por meio da Semdh, tem desenvolvido ações de campanha para o enfrentamento ao racismo e para fortalecer as ações afirmativas, a exemplo da campanha de mídia "Racismo: um crime que se sente na pele", que chamou a atenção para os casos de racismo na Paraíba.

Gilberto Soares destacou que o Governo do Estado tem mantido o apoio às comunidades quilombolas, atuando em parceria com a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal no fortalecimento das políticas públicas para essa população. Ela informou ainda que o Governo do Estado lançou este mês, especificamente na área de autonomia econômica, o edital de chamada pública do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimatá (Procarse), que visa liberar R\$ 4 milhões para apoio à implantação de projetos produtivos conduzidos

por jovens, mulheres agricultoras e quilombolas, em comunidades rurais de 56 municípios do Semiárido paraibano.

O coordenador do Procarse, Hélio Silva Barbosa, revelou que a intenção do Procarse é valorizar e fortalecer as capacidades das comunidades quilombolas, da juventude e das mulheres agricultoras na organização do trabalho da agricultura familiar, contribuindo também para o combate das desigualdades no campo.

Outra iniciativa importante do Governo do Estado, por meio da Gestão Unificada Emepe/Interpa/Emater, vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), foi o lançamento, no último mês de fevereiro, do Projeto Ecoprodutivo na Comunidade Quilombolas Bonfim, no município de Areia, beneficiando 28 famílias com ações que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida na localidade.

O Projeto Ecoprodutivo visa impulsionar a agricultura familiar na Paraíba, numa ação do Governo do Estado, por meio da Gestão Unificada. Antes, já haviam sido implantados quatro projetos pilotos denominados "Ecoprodutivos", visando o desenvolvimento rural sustentável e o fortalecimento socioeconômico das comunidades, inicialmente atendendo diretamente a 482 famílias e indiretamente, 2.420 pessoas.

Mutirão de saúde oferece exames à população negra e a Semdh desenvolve campanha para combater o racismo

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Augusto não derrapou no regionalismo

Um dos grandes poetas brasileiros (para alguns, o maior de todos, comparável a Baudelaire), Augusto dos Anjos não precisou ser um regionalista para ter esse reconhecimento. Seu livro único, "Eu", ultrapassou quarenta edições.

O paraibano tornou-se um dos poetas mais lidos do País, sobrevivendo às mudanças da literatura e a seus vários momentos, consolidando-se como incomum fenômeno de aceitação popular.

Em 2001, Augusto foi eleito, por votação popular, o paraibano do século XX - em evento coordenado pela Rede Globo - numa "disputa" em que estavam nomes como Ariano Suassuna, João Pessoa, José Américo de Almeida e José Lins do Rego. Repito: não precisou ser regionalista.

Augusto não escorregou no reducionismo de colocar a Paraíba acima do Nordeste, do Nordeste acima do Brasil, o Brasil acima das Américas e as Américas acima do mundo.

Chegou a acontecer um regionalismo nordestino. Foi uma discussão estética, política e social, surgida nos anos 20 do

século passado, mas que só conseguiu ganhar expressão nacional na década seguinte, em razão das consequências políticas da Revolução de 30. Ganhou importância na literatura, principalmente com José Lins do Rego e Graciliano Ramos.

A partir da década de 50, apenas Ariano Suassuna continuou a destacar-se usando na literatura uma linguagem regionalista, em obras como "O santo e a porca" e "Auto da Compadecida".

Enfim, a postura regionalista não é algo "sine qua non" para que uma obra ganhe importância nacional ou continental. Grandes exemplos de estética livre, cosmopolita e moderna, em seus respectivos tempos, estão no teatro de Paulo Pontes, na pintura de Pedro Américo, Antonio Dias e Flávio Tavares, na literatura de José Neumann, Sérgio de Castro Pinto e Vanildo Brito, na música de Chico César, Herbert Vianna, Sivuca e Zé Ramalho, no cinema de Linduarte Noronha, Manfredo Caldas e Vladimir Carvalho (que fez, entre outros, excelentes documentários, "Contranões velhos de guerra" e "Rock Brasília").

Nenhum deles deixou de ser nordestino nem paraibano.

Neste livro pensar coloco a frase final de "Geocosmos", poema de Vanildo Brito: "Eis o Universo cavilado / e sua eterna verdade".

Aproveito para lembrar que, há dois anos atrás, o centenário da morte de Augusto dos Anjos fez com que a Academia Paraibana de Letras inaugurasse uma esttua de corpo inteiro do poeta, instalada na entrada da instituição.

O governador Ricardo Coutinho assegurou recursos convenientes para a estrutura do monumento, feito pelo escultor pernambucano Jurandir Maciel. Os trabalhos foram acompanhados pelos acadêmicos Damião Ramos Cavalcanti (presidente da APL), Astênio Fernandes, Flávio Tavares, Gonzaga Rodrigues e Itapuan Botto Targino.

Também houve apoio do ex-presidente da Energisa, Marcelo Silveira da Rocha, através da Fundação Ormeu Junqueira Botelho, com sede em Leopoldina, em Minas Gerais, cidade que abriga os restos mortais de Augusto dos Anjos, onde ele foi professor em 1914.

Intimate verses

A seguir, a tradução para o inglês que Nelson Ascher fez dos "Versos íntimos".

No one attended, as you've seen, your last
Chimera's awe-inspiring funeral.
Ingratitude - that panther - has been all
Your company, but it has been steadfast!

Get used to mud: soon it will hold you fast!
Man living among wild beasts on this foul
And sordid earth cannot resist the call
To turn himself as well into a beast.

Here, take a match. Now light your cigarette!
A kiss is but the eve of being spat,
A stroking hand, my friend, may stone you too.

If your great wound still saddens anyone,
Cast at that vile hand stroking you a stone,
Spit straight into the mouth that kisses you!

INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

Compromisso com povos indígenas

Ações do Governo Estadual ampliam benefícios social, econômico e educacional

O governador Ricardo Coutinho reafirmou, no último dia 19 de abril, na Aldeia São Francisco, em Baía da Traição, o compromisso do Governo do Estado com o povo indígena da Paraíba. Na ocasião, ele assinou um Termo de Cooperação objetivando a restauração de quatro imagens sacras históricas para o povo potiguar, anunciou o curso pré-vestibular para indígenas, o PVest, liberou créditos do Empreender, no valor de R\$ 450 mil, para 150 indígenas, e entregou 30 mil alevins, além de sementes de milho e de feijão. A Paraíba tem uma população de 22 mil indígenas Potiguares e mais de 1.500 Tabajaras.

Ainda na solenidade, o governador Ricardo Coutinho fez o lançamento do site do projeto Nas Trilhas Potiguares. O projeto busca o renascimento das tradições dos potiguares e o crescimento do turismo, divulgando para o mundo inteiro as belezas naturais do Litoral Norte e a cultura indígena. A ação faz parte da programação da Semana Indígena promovida com apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), que mobiliza as demais secretarias para atividades realizadas por 32 aldeias potiguares e duas Tabajaras.

Nos últimos anos algumas ações foram realizadas por intermédio da Semdh, como a entrega de um carro para a Associação Paraíba dos Produtores de Mel da Baía da Traição (Parabamel) e assinatura de um contrato, pelo governador Ricardo Coutinho, para investimento



FOTO: Lauro Padilha

Populações das aldeias potiguares e tabajaras chegam a mais de 23 mil indígenas na Paraíba e vêm contando com ações de parcerias de várias secretarias

na apicultura em áreas indígenas potiguares, através do Projeto Cooperar, no valor de R\$ 291.810,80. Os empreendedores indígenas também foram beneficiados com liberação de crédito, totalizando R\$ 390 mil.

No campo da educação, a colaboração da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana foi no I Encontro para Elaboração do Plano Estadual de Educação Indígena Potiguar, organizado pela Secretaria de Estado da Educação, em parceria com a Organização de Professores Indígenas Potiguares (OPIP), além da entrega de tablets, bicicletas e kit esportivo para estudantes secundaristas das aldeias. Ao longo desses cinco anos de

gestão do governador Ricardo Coutinho, a Semdh também apoiou a participação de indígenas em assembleias e conferências. A secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares, destacou que as ações do Governo unem as secretarias para trazer diversos benefícios à população indígena.

Um exemplo disso são os Jogos Indígenas da Paraíba, um evento organizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), e que conta com a participação de 33 tribos das cidades de Baía da Traição, Rio Tinto, além da anfitriã Marcação, nas modalidades de arco e flecha, canoagem, arremesso de lança, corrida

de toro, minimaraton, futebol de campo e futsal. O evento faz com que as aldeias se confraternizem por meio do esporte.

Já o Projeto Cooperar realizou, no último mês de março, o IV Workshop de apresentação do PB Rural Sustentável, para as Comunidades Indígenas. O evento teve como público-alvo a população indígena paraibana, que será mais uma vez prioridade na implantação de projetos sustentáveis das comunidades rurais, com a parceria do Banco Mundial.

Em 2015, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico, firmou um convênio com

o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), com o objetivo de fortalecer a Cadeia Produtiva do Artesanato Indígena Potiguar produzido na região da Baía da Traição, localizada no Litoral Norte, no Vale do Mamanguape.

Em 2014, numa ação desenvolvida pela Emater Paraíba e parceiros, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário/Secretaria da Agricultura Familiar e Prefeitura de Marcação, foi realizado o curso sobre a técnica de revitalização da arte cerâmica na Aldeia Ybykuara, em Marcação, no Litoral Norte, com a participação de indígenas que passaram a trabalhar seus produtos com novas técnicas e com isso, puderam conquistar novos mercados.

A Patrulha Indígena completou, este mês, quatro anos de policiamento voltado para reforçar a segurança nas 32 aldeias potiguares das cidades de Baía da Traição, Rio Tinto e Marcação, localizadas no Litoral Norte da Paraíba. A iniciativa do Governo do Estado é pioneira no país, e possibilita que a própria Polícia Militar leve o serviço para a população indígena.

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), executou, a partir de 2014, o Plano de Trabalho Atividades Produtivas Fortalecendo a Segurança Alimentar e Nutricional em Comunidades Tradicionais da Paraíba, que beneficia diretamente a população indígena.

Políticas públicas para o povo cigano no Estado

Alegres, misteriosos e dotados de espírito comunitário, os ciganos, mais de 800 mil no Brasil, e em torno de 3 mil na Paraíba, também são priorizados pelo Governo do Estado nas políticas públicas de inclusão e valorização dos povos e comunidades tradicionais.

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), planeja ações para o próximo mês, quando em 24 de maio será comemorado o Dia Nacional do Cigano. A Semdh vai mobilizar outras secretarias estaduais em torno da realização das atividades comemorativas a esta data, na cidade de Sousa, no Sertão paraibano.

No apoio às tradições da cultura cigana, a Semdh colaborou com a realização da Roda de Diálogo: "Aprendendo com as anciãs Ciganas", evento que reuniu pessoas dos três ranchos ciganos, ano passado, no Centro Calon de Desenvolvimento Integral (CCDI), em Sousa, e que contou com a participação da Gerência de Equidade Racial da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana. Nessa gerência, desde sua implemen-

tação, começou-se a localizar, mapear e identificar os grupos ciganos, e assim iniciou-se várias ações com estes povos.

Ainda como fortalecimento da identidade do povo cigano, foi realizado em 2015, na cidade de Sousa, o Primeiro Encontro de Ciganos do Nordeste, com representação dos nove estados. Desse encontro surgiu a Carta de Sousa, na qual compreendiam a importância do fortalecimento de suas entidades representativas e relatavam reivindicações focadas em sete eixos: identidade; proteção e preservação da cultura cigana; saúde; educação; trabalho, habitação e cidadania. Segundo a secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares, a partir do protagonismo de lideranças ciganas, o setor público tem expressado preocupação com a execução de políticas públicas específicas para esta população.

Também em 2015, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) e a Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Economia Solidária (Sesaes) realizaram sete conferências regionais de Segurança Alimentar e Nutri-



FOTO: Secom-PB

Ciganos de etnia Calon que na Paraíba somam em torno de 3 mil; governo planeja ações para o dia 24 de maio

cional e quatro conferências temáticas: Acesso à Terra e Água, Indígena, Ciganos e Étnico Racial, em várias localidades da Paraíba. A conferência temática Ciganos e Étnico Racial aconteceu na cidade de Sousa e se focou em ações específicas de acordo com a demanda desta população.

Na Paraíba, a maior concentração cigana está localizada na cidade de Sousa, mas há também registros de grupos ciganos nos municípios de Mamanguape, Guarabira, Juazeirinho, Santa Luzia, Ibiara, Conceição, Patos, Marisópolis, Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, Riacho de Santo Antô-

nio, Brejo do Cruz, Teixeira, Monte Horebe e Juripiranga. Toda a população cigana da Paraíba pertence a etnia Calon, a exemplo dos ciganos de Sousa, todos descendentes de ciganos portugueses que, em séculos passados, foram deportados ou migraram voluntariamente para o Brasil.

1º de Maio

500 vagas de empregos reforçam conquistas de trabalhadores na PB

Felipe Rojas
Especial para A União

O Dia do Trabalho é comemorado em 1º de maio no Brasil e em vários lugares do mundo. A história da data remonta a 1886, nos Estados Unidos da América, quando milhares de trabalhadores foram às ruas da industrializada Chicago clamar por melhores condições de trabalho. Confrontos entre os manifestantes e a polícia dias depois, resultando em dezenas de mortos, eternizaram a data. Desde o fim do século XIX a data foi adotada por vários países do mundo. No Brasil, o Dia do Trabalho no 1º de maio é comemorado desde 1925, quando o presidente Artur Bernardes oficializou a data.

Os trabalhadores conseguiram várias conquistas ao longo dos anos e, em especial, no dia 1º de maio. No feriado de 1940, Getúlio Vargas sancionou o salário mínimo, que deveria suprir as necessidades básicas de uma família (moradia, alimentação, saúde, vestuário, educação e lazer) e, no feriado do ano seguinte, foi criada a Justiça do Trabalho, destinada a resolver questões judiciais relacionadas, especificamente, as relações de trabalho e aos direitos dos trabalhadores.

Entretanto, atualmente, os trabalhadores do Brasil não têm muito o que comemorar. O País fechou, apenas em março de 2016, 118.776 postos de emprego. No acumulado do primeiro trimestre do ano, o Brasil perdeu



FOTO: Evandro Pereira

Sine Paraíba fará a seleção de trabalhadores para a Rede Carajás cujo convênio de implantação foi assinado na última terça-feira pelo governador Ricardo Coutinho

319.150 vagas formais de trabalho. Na Paraíba, os números também são negativos: o Estado perdeu 3.856 empregos no mês de março e 10.218 no primeiro trimestre do ano. Todos os estados do Nordeste registraram números negativos nos três

primeiros meses do ano. Apenas Piauí (-6.762), Sergipe (-8.426) e Rio Grande do Norte (-9.992) registraram menos perda de empregos do que a Paraíba.

Apesar da redução no número de vagas, os trabalhadores paraibanos serão

contemplados com pelo menos 500 vagas de emprego a partir do mês de agosto com a abertura de uma nova unidade da Rede Carajás, localizada no município de Cabedelo, na Grande João Pessoa. Na última terça-feira (26), o governador Ricardo

Coutinho assinou convênio com a empresa para que, inicialmente, 293 funcionários sejam selecionados através do Sistema Nacional de Empregos da Paraíba (Sine-PB), gerenciado pela Secretaria de Desenvolvimento Humano. Participaram da assina-

tura do convênio, além do governador e representantes do Grupo Carajás, a presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Tatiana Domiciano, e a secretária de Estado de Desenvolvimento Humano, Cida Ramos.

Sine amplia inclusão social

"Nós temos através do Sine intensificando ações de procura de emprego. Das empresas que estão se instalando na Paraíba, todas as seleções estão sendo feitas via Sine, o que é algo extremamente importante. Está havendo interlocução com as demais entidades, como a própria Cinep, que tem colocado o Sine como referência.

Além de qualificação profissional a Sedh realiza atividades de economia solidária, cooperativismo, que a gente tem implementado com uma certa força aqui no Estado", considerou Cida Ramos.

Além disso, o Sine tem trabalhando em incluir pessoas com deficiências e idosos no mercado de trabalho. É o caso da seleção de funcionários que trabalharão na nova unidade do Carajás. "É importante falar que vamos incluir pessoas com deficiência e idosos nestas vagas, o que é algo inovador. É sempre muito bom poder aliar a política de

trabalho com a política para segmentos que muitas vezes não têm oportunidades, como é o caso das pessoas com deficiência", explicou Cida.

Central realiza ato

O presidente da Central Única dos Trabalhadores na Paraíba (CUT-PB), Paulo Marcelo, disse que manifestantes da CUT irão às ruas hoje para celebrarem os direitos trabalhistas adquiridos ao longo dos anos e para lutarem contra o "golpe", que segundo ele, ameaça gravemente retroceder os direitos dos trabalhadores.

"Nós não queremos nenhuma política que venha a atrapalhar o crescimento do País que foi muito interessante para a classe trabalhista que foi muito interessante para os trabalhadores e para a sociedade brasileira como um todo nesses últimos doze anos", explicou. O ato terá concentração às 13h na Praça das Muricoças e seguirá até o Busto de Tamandaré.

Cinep busca investimentos para gerar mais postos

Tatiana Domiciano explica como é feito o trabalho da Cinep para gerar mais empregos e, consequentemente, desenvolvimento econômico para o Estado.

"A Cinep trabalha na prospecção de investimentos privados com grande capacidade de geração de emprego, na melhoria da infraestrutura dos distritos industriais do Estado e na concessão de incentivos fiscais e locais para garantir maior competitividade às empresas que investem na Paraíba", explicou. Para Tatiana,

a receita para atrair investimentos privados, o exemplo do grupo varejista alagoano Carajás, neste momento de retração econômica, é manter um ambiente favorável ao investidor.

"O equilíbrio nas contas públicas, a manutenção do investimento em infraestrutura, mobilidade urbana e recursos hídricos são fatores que garantem um ambiente favorável à expansão de negócios na Paraíba. O Estado tem um mercado com grande potencial, o que tem atraído a atenção das gran-

des empresas do comércio varejista, como a Carajás", afirmou. Tatiana considera importante para os trabalhadores buscarem sempre qualificação profissional e lembrou o esforço que vem sendo feito pelo Governo do Estado no sentido da qualificação de mão de obra.

Qualificação

"O trabalhador deve sempre buscar qualificação para estar apto às oportunidades que surgirem. Para os mais jovens, três novas escolas técnicas (João Pessoa,

Bayeux e Mamanguape) foram entregues pelo Governo do Estado e mais três devem ser concluídas até o final do ano (Cuité, Cajazeiras e São Bento).

Todas as unidades são voltadas à vocação econômica de cada região, e são ferramentas importantes para a geração de mão de obra qualificada. A Paraíba conta ainda com 14 unidades do Sistema S que contribuem para a qualificação profissional em setores fundamentais da economia", contou.

Criatividade e ousadia são diferenciais na crise

Tatiana Domiciano lembrou que em tempos de crise a criatividade e ousadia dos empreendedores pode ser um diferencial. "Em momentos difíceis da economia, como o que enfrentamos agora, oportunidades podem ser descobertas permitindo que seja desenvolvido o espírito empreendedor, além de vocações e aptidões que possivelmente não seriam potencializadas em um ambiente mais cômodo. Neste sentido, o Programa Empreender pode ser uma ferramenta de apoio importante para que boas

ideias empreendedoras sejam colocadas em prática", finalizou. Cida Ramos também neteceu o empreendedorismo como um setor que vem crescendo e pode se expandir ainda mais nos próximos anos.

"Nos últimos anos a Paraíba tem se destacado e conseguido se colocar à frente de vários estados do Brasil e do Nordeste [nos indicadores de geração de empregos]. Aqui temos o setor de construção civil, no comércio houve uma retração, mas começa de novo a viver um processo de ampliação, o

de serviços e também o empreendedorismo na Paraíba, que tem crescido bastante", disse.

A força do empreendedorismo do paraibano é refletida no crescente número de pequenos negócios do Estado. De acordo com a Receita Federal, nos últimos 12 meses, os microempreendedores individuais (MEI) na Paraíba passaram de 68.565 (abril de 2015) para 84.110 (abril de 2016), um crescimento de 22,5% em 12 meses. Trabalhadores por conta própria, eles representam 66% dos negócios formais

da Paraíba e movimentam a economia local, garantindo a diversas famílias oportunidades de geração de renda.

Iniciativas empreendedoras e descoberta de vocações e aptidões vêm crescendo no Estado

Goretti Zenaide

Ele disse
 "Acredito muito na sorte; verifico que quanto mais eu trabalho mais a sorte me sorri"
 COLEMAN COX

Ela disse
 "A satisfação que nosso trabalho nos proporciona é sinal de que soubemos escolhê-lo"
 CLARICE LISPECTOR

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretitzenaide

FOTO: Arquivo

Final da Liga

PELA primeira vez a Liga dos Campeões da UEFA, evento esportivo anual mais assistido no mundo, terá uma apresentação de música ao vivo, sendo a escolhida para a estrela a cantora Alicia Keys.

A cerimônia de abertura da Final da Liga dos Campeões, patrocinada pela Pepsi, será no dia 28 de maio em Milão, na Itália.



Auxiliadora e Berilo Borba, ela é a aniversariante de amanhã

Microempresa

COMEÇA AMANHÃ a Semana do Microempreendedor Individual em 35 municípios paraibanos promovida pelo Sebrae.

O evento vai até o dia 7, com palestras, consultorias e capacitações onde os interessados em participar conhecerão as vantagens da formalização, da regularidade fiscal e benefícios conquistados para os microempreendedores individuais.

Almoço Regional em prol da Amem

AS PESSOAS de bem têm oportunidade hoje de ajudar os idosos da Amem participando do Almoço Regional que acontece a partir das 12h, no salão de eventos do Grupamento de Engenharia, com música ao vivo a cargo do tecladista Damião, e cardápio assinado por Ignez Cunha com delícias da nossa culinária nordestina a exemplo de rubacão, galinha de cabidela, feijão verde, entre outras. O ingresso custa R\$50,00 e os participantes terão ainda direito ao sorteio de brindes.

O evento filantrópico conta com o apoio do próprio Grupamento de Engenharia, da Copiadora Paraíba, da ArtCasa, Tell Passo, Calzature, Arte Ouro, Cores e Formas, Ouro e Hora, Maison du Chef, Bazaart e Essenciale.

FOTO: Arquivo



Arquiteta Débora Julinda Ribeiro Coutinho Maia está amanhã aniversariando

Parabéns

Domingo: Sras. Terezinha Vaz e Neusa Cardoso de Moraes, dom Marcelo Carvalheira, jornalistas Chico Noronha, Lúcia Helena Correia e Calina Bispo, empresários Evaldo Brito Júnior, Walter Correia Brito, Auxiliadora Dantas Guerra e José Reis Brasileiro, produtora Mel Figueiredo.

Segunda-feira: baterista Glauco Andrezza, Sras. Arlene Ferreira e Silva, Cecília Sobreira Souto, Vania di Lorenzo, Fátima Vilar Cunha Lima, arquiteta Débora Julinda Maia, advogada Ilina Maracajá, médicos Olavo Nóbrega de Souza e Tarcísio Dias, executivo Genésio Euváldo Régio, empresária Maria de Lourdes Sodré Ferreira, professora Auxiliadora Borba.

Zum Zum Zum

●●● A arquiteta Annelise Lacerda é quem vai assinar o ambiente da sala de jantar no Casa Cor Paraíba.

●●● Os restaurantes participantes do Festival Sabores e Saberes da Costa do Conde comemoram um crescimento de 30% no faturamento por conta do evento que vai até o próximo dia 8 de maio numa promoção da Associação Comercial, Industrial do Conde.

●●● Começa amanhã a Semana de Jornalismo Wladimir Herzog promovida pela Universidade Federal da Paraíba. O evento terá mesas-redondas, palestras, oficinas e minicursos para estudantes de Jornalismo e profissionais do segmento.

Morro do Boi

SERÁ lançado na próxima quinta-feira, na Academia Paraibana de Letras, o livro "Morro do Boi das Sombras à Esperança", da advogada Miriam Paz de Almeida. O livro, escrito em Chicago, EUA, conta a história de um crime que aconteceu no Litoral do Paraná em 2009 e que teve repercussão nacional e internacional.

Dois Pontos

●● O verão 2017 da marca Reinaldo Lourenço, batizada de "pop culture" foi inspirada na pop art e cultura dos anos 80 onde as cores laranja, vermelho, verde e ouro predominaram.

●● O desfile foi na última quarta-feira na Faap, em São Paulo dentro da programação do SPPW.

CONFIDÊNCIAS

PROFESSOR, ADVOGADO, ESTUDANTE DE FILOSOFIA E ESCRITOR

DAMIÃO RAMOS CAVALCANTI

FOTO: Goretti Zenaide



Apelido: "Professor" por dois motivos: primeiramente o exercício do magistério sempre foi para mim uma profissão prazerosa, de socialização do saber, depois foi esta a maior atividade da minha vida depois de estudante.

Uma MÚSICA: considero a música a minha arte preferida. Da folclórica à clássica, em vários ritmos e em diversas melodias, contudo, composição musical de pobreza melódica não me agrada.

Um CANTOR/CANTORA: O ou a que canta bem. E também os desafinados que têm coragem de cantar porque cantar é bom...

Cinema ou Teatro: o cinema. Acho a Sétima Arte a mais completa onde se encontram muitas outras artes. Todavia, a presença ostensiva do belo não tem limite, a beleza é indomável... Ora está na pena de um escritor, ora está no pincel do pintor. O Teatro também tem o seu destaque, uma boa peça, se não está encenada no palco, é uma bela obra literária.

Um FILME: "Sonhos", de Akira Kurosawa e também dele "Dersu Uzala". Porém considero outros iguais a esses dos diretores Bergman, Fellini.

Uma PEÇA de teatro: a que me impressionou aos quinze anos, "O Grande Teatro do Mundo", de Calderón de la Barca.

Poesia ou PROSA: as duas. São duas formas da palavra expressar sentimento e beleza, enfim a "poésis" literária.

Um LIVRO: todos os livros me marcam, especialmente os épicos de cada povo, de cada cultura. Acredito que se os livros desaparecessem, desapareceriam também o meu gosto pela leitura. A tecnologia nos ameaça, mas a ironia de Umberto Eco me alenta: "Se a colher não desapareceu, então o livro não desaparecerá".

Um ESCRITOR(A): o exímio Machado de Assis e a singela Rachel de Queiroz. Faça-me injustiça em só citar dois, como exemplo omitir Dostolevsky e Gabriel Garcia Márquez. Desde menino leio José Lins do Rego e agora ando relendo José Américo.

Um artista Plástico: eu os escolho por obras e são muitas, mas cito o artista com quem sempre conversei: Flávio Tavares.

Um lugar INESQUECÍVEL: Pilar, Roma e as Ilhas Gregas.

VIAGEM dos Sonhos: tenho predileta paixão de viajar de navio aonde eu só vejo água do mar. Mas, na terra, viajar e conhecer meu país e também rever os países onde morei na Europa: Itália, Alemanha e França.

PREFERE campo ou praia: o campo faz admirar as árvores, seus frutos e amar os animais. Diante do mar, sua grandeza me inspira a infinitude do universo que transcende o firmamento... O campo nos dá longevidade.

RELIGIÃO: católica, mas sou cristão de muitas crenças, fã do ecumenismo. Conceituo as religiões como línguas ou idiomas do homem e da mulher conversarem com Deus.

Um ÍDOLO: meus ídolos são os heróis que amam e lutam pelo bem comum...

Uma MULHER elegante: minha esposa Maria Luíza.

Um HOMEM Charmoso: o Papa Francisco.

Uma BEBIDA: um bom vinho, esta, depois da água, é a bebida que faz mais bem à minha saúde.

Um PRATO irresistível: o que é preparado com paixão e carinho e que seja mais sabor do que comida...

Um TIME do coração: o time da minha terra e a Seleção Brasileira.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: conversar com amigos e amigas numa demorada e gostosa refeição.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém merece ser tão isolado dos outros, existimos para conviver. Isso não prejudica o valor que dou a uma "ilha deserta"; nela há a natureza virgem; o silêncio que nos propicia reflexão. Se você quiser sofrer alguém, então que o coloque numa ilha muito habitada... aí a "ilha deserta" se torna um paraíso.

Um ARREPENDIMENTO: não propriamente, mas lamento o que não pude fazer por falta de tempo ou porque não me deram oportunidade...

"Todos os livros me marcam, especialmente os épicos de cada povo, de cada cultura. Acredito que se os livros desaparecessem, desapareceriam também o meu gosto pela leitura. A tecnologia nos ameaça, mas a ironia de Umberto Eco me alenta: se a colher não desapareceu, então o livro não desaparecerá"